ANNO XLI. NUMERO 289.

SEGUNDA FEIRA 18 DE DEZEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias de 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

2 Lua cheia as 4 h., 24 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 9 h., 53 m. e 28 s. da t.
18 Lua nova as 2 h., 15 m. e 34 s. da m.
24 Quarto cresc. as 10 h., 11 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. S. Esperidião b. c.; S. Theotimo m.
19. Terça. S. Dario m.; Ss. Paulillio e Fausta mm.
20. Quarta. S. Domingos de Silos ab.; S. Julio m.
21. Quinta. S. Thomé ap.; S. Themistocles m.
22. Sexta. S. Honorato m.; S. Flaviano m.
23. Sabbado. S. Victoria v. m.; S. Tercilla v.
24. Domingo. S. Delphino b.; S. Tarsilla m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 14 de dezembro de 1865.

Officio ao Exm. commendador Domingos de Souza Leão, presidente da Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.—Em additamento ao meu officio de 12 do corrente, remetto-lhe incluso o requerimento do voluntario da patria José Martins de Oliveira, afim de que essa associação o attenda como for de justiça.

Dito ao general commandante das armas.—Habilite-me V. Exc. de maneira a poder cumprir quanto se determina no aviso circular junto por cópia expedido pelo ministerio da guerra em 6 do corrente, remettendo-me um mappa da força do exercito existente nesta provincia, o qual devera' vir acompanhado das relações e outros mappas indicados no predito aviso.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que de conformidade com o que determinou o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 24 de novembro ultimo, sigam sem demora para a côrte o tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara e o major Sebastião Antonio do Rego Barros, ambos do corpo de estado maior de 2ª classe.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do que pede no incluso requerimento Joaquim Bezerra de Albuquerque.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do que pedem nos inclusos requerimentos Antonio Bertho e Hermogenes Gonçalves Lima.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no 6º corpo de voluntarios da patria a Manoel Silverio da Silva, se for julgado apto para isso,

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. dar baixa ao voluntario do patria do 6º corpo Herculano Ferreira do Amaral aceitando em seu lugar o paisano por elle offerecido Valentim da Silva Pereira que foi julgado apto em inspecção de saúde como consta do termo annexo ao seu officio n. 2,427 de 13 do corrente.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o 2º sargento José Socrates de Paula Lima e o guarda nacional Manoel José do Nascimento, de que tratam os inclusos requerimentos.

Dito ao mesmo.—Permitta V. Exc. que o 2º sargento de voluntarios Benedicto José de Souza addido ao 6º corpo, use das insignias de cadete até que possa elle justificar o seu direito.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem sob n. 2,434 com que V. Exc. me remetteu os termos de inspecção de saude considerando incapazes do serviço militar o guarda nacional em deposito José Francisco da Silva e o do Maranhão tambem em deposito Antonio Feliciano de Almeida.

Em resposta tenho a dizer que mande V. Exc. eliminar o primeiro e faça seguir o outro para aquella provincia na primeira opportunidade, de conformidade com o meu officio de hontem.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. para sua intelligencia, e fim conveniente, que segundo participou-me o presidente da caixa filial do banco do Brasil nesta capital em officio de hontem, durante o mez de novembro ultimo, entraram em circulação as notas daquelle estabelecimento dos valores e particularidades constantes da inclusa relação assignada pelo presidente.—Igual a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que nos devidos tempos seja paga a consignação de 20$ que do soldo de sua patente pretende deixar nesta capital o alferes do 5º corpo de voluntarios desta provincia, Luiz Francisco de Azevedo Brasil, como se vê do requerimento incluso.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar a Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha a quantia de 370$, proveniente de 5 passagens, sendo 3 de ré e 2 de proa, mandadas dar para a corte a bordo do vapor inglez, que daqui seguio ultimamente, ao capitão Salustiano Domingues da Silva, tenente-quartel-mestre Thomaz Pereira Pinto, ao cadete Clementino João Travasso, e bem assim a 2 praças de pret, todas pertencentes ao 5º corpo de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o director das obras militares em officio de hoje, sob n. 83, recommendo a V. S., que, sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, mande pagar, visto não haver credito para esse fim, a quantia de 190$000, que se esta' a dever a José Pereira de Alcantara do O' pela caiadura e pintura que fez no quartel da companhia de cavallaria.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata, que veio annexo ao officio do marechal commandante das armas datado de hoje, e sob n. 2,438, mande V. S. pagar os vencimentos, a contar de 27 a 30 de novembro ultimo, das praças do 5º corpo de voluntarios desta provincia addidas ao 6º.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. a inclusa conta afim de que não havendo inconveniente mande pagar a Antonio Pressiliano Ferreira Patriota ou ao seu procurador Simplicio José de Mello, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 1948 a quantia de 38$400 rs., despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo da Madre de Deos, durante o mez de setembro ultimo.

Dito ao mesmo.—Declarando-me o chefe da repartição das obras publicas, em officio de hontem sob n. 395, ter passado os certificados para pagamento da segunda prestação dos reparos da estrada da Victoria entre os marcos de 13 a 14 mil braças, da ultima prestação dos reparos entre os marcos de 5 a 8 mil braças na mesma estrada, e finalmente da illuminação publica desta capital durante o mez de nouembro ultimo, assim o communico á V. S. para que em vista de taes certificados mande effectuar aquelles pagamentos.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito a Francisco Xavier da Costa Aguiar de Andrade.—Remetto a V. S. para os fins convenientes o officio em original que em data de 13 do corrente me dirigio a commissão encarregada do ajuste das contas da estrada de ferro desta provincia e bem assim o balanço da receita e despeza da mesma estrada, no mez de novembro proximo findo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Para poder cumprir quanto se determinou em aviso circular expedido pelo ministerio da guerra em 6 de dezembro ultimo, faz-se preciso que V. S. me remetta com brevidade um mappa da força da guarda nacional sob seu commando superior destacada em guarnição nesta capital.

Dito ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Habilite-me V. S. como lhe fôr possivel a satisfazer o que solicita o Exm. Sr. ministro da repartição da agricultura, commercio e obras publicas em aviso de 6 do corrente junto por copia.

Dito a camara municipal do Recife.—Declaro a camara municipal do Recife em resposta ao officio que me dirigio em 12 do corrente, sob n. 79, que antes de receber o seu citado officio já tinha providenciado para ser feito o reparo de que necessitava a ponte de ferro junto ao theatro de Santa Isabel.

Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmc. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Paraná*, amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—Os Srs. consignatarios do vapor inglez *Viper*, mande dar transporte para o Rio de Janeiro, no mesmo vapor, por conta do ministerio da marinha ao 1º marinheiro Thomaz Jeremias.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dita.—Os Srs. consignatarios do vapor inglez *Viper* expeçam suas ordens para que sejam recebidas na administração do correio desta capital, as malas que aquelle vapor tem de conduzir para a Bahia e Rio de Janeiro.

Dita.—Os Srs. consignatarios do vapor inglez *Viper* mandem dar uma passagem de ré no mesmo vapor para o Rio de Janeiro ao estudante Luiz Nicoláo Fagundes Varella devendo as despezas de comedorias serem pagas pelo mesmo estudante.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado em lugar de prôa até o presidio de Fernando no vapor *Mamanguape*, a Benedicta Maria Innocencia, mulher do sentenciado Bento José da Silva.

Expediente do secretario do governo do dia 14 de dezembro de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Participando o commandante superior da guarda nacional do municipio de Pao d'Alho que em 3 do corrente entrou o alferes Alexandre Barbosa da Silva Junior no commando do destacamento da mesma guarda nacional existente na villa d'aquelle nome, assim o communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Despachos do dia 14 de dezembro de 1865.

Requerimentos.

Alexandre Magno Peixoto de Alencar.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar registrar a portaria de licença de que trata, independente do—cumpra-se—do director geral da instrucção publica.

Alvaro Paulo Noblato.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife providenciando logo na forma da lei.

Alexandre Luiz da Costa.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Candido José Ferreira.—Prove o supplicante o que allega.

Florentino Vellozo Cavalcante de Albuquerque.—Não tem lugar o que requer o supplicante por se acharam preenchidos os lugares a que allude.

Alferes João Cesar Cavalcanti de Albuquerque.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

José Bezerra da Silva.—Indeferido em vista da informação.

Dr. Jacintho Paes de Mendonça Jaraguá.—Por ora não tem lugar.

Capitão Manoel Joaquim Xavier Ribeiro—Aguarde decisão do governo imperial a quem se enviou a patente do supplicante para o fim que requer.

Maria Joaquina de S. Thomé.—Remettido ao Sr. director geral da instrucção publica para attender a supplicante de conformidade com a sua informação de 13 do corrente sob n. 312.

Pedro Soares de Mello.—Junte o supplicante certidão de idade.

Theodoro Rampche.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO. SEDE VACANTE.

Expediente do dia 7 de dezembro de 1865.

Officio ao coadjutor pro-parocho do Poço da Panella.—Attendendo ás reiteradas instancias de V. Rvma., e aos ponderosos motivos que allega, concedo a sua exoneração de coadjutor pro-parocho da freguezia do Poço da Panella, e nesta data encarrego a regencia da freguezia ao Rvd. parocho da freguezia da Varzea, como vigario mais vizinho, emquanto acho sacerdote idoneo que possa administrar alli o pasto espiritual.

Dito ao vigario da Varzea.—Tendo eu attendido aos motivos mui valiosos pelos quaes o Rvd. coadjutor pro-parocho da freguezia do Poço da Panella por vezes me pedio a sua exoneração, encarrego a V. Rvma. da regencia da dita freguezia como vigario mais vizinho emquanto não encontro sacerdote que possa administrar o pasto espiritual aos parochianos da referida freguezia.

Dito ao vigario do Poço da Panella.—Nesta data concedi ao Rvd. José Roberto a exoneração de coadjutor pro-parocho dessa freguezia, que por vezes tem sollicitado, e encarreguei a regencia della ao Rvd. vigario da Varzea, por ser o parocho mais vizinho, emquanto não consigo poder enviar um coadjutor que se encarregue dessas funcções. Assim o communico a V. Rvma. para sua intelligencia.

— 11 —

Officio ao Exm. vice-presidente da provincia da Parahyba.—Com o officio de V. Exc. de 25 do proximo passado tive a honra de receber dous exemplares impressos da collecção das leis promulgadas pela assembléa legislativa dessa provincia, em sua sessão ordinaria do corrente anno, o que summamente agradeço a V. Exc., a quem Deus guarde.

Dito ao coadjutor pro-parocho de S. Lourenço de Tijucupapo.—Com o seu officio de 30 do proximo passado, recebi mais duas Biblias, sendo uma impressa em Londres, e outra da edição de Nova York, bem como seis orações apocrifas, das que eu mandei recolher e queimar por serem contrarias aos sãos principios da nossa religião.

Louvo o zelo de V. Rvma., e o exhorto a que continue na sua obra de pregação, esclarecendo os povos, e prevenindo-os contra o espirito do erro e da má vontade que os quer perverter. Faça-lhes ver que a igreja e sómente a igreja é que tem autoridade para interpretar a Escriptura Sagrada; e para que a leitura das sagradas paginas aproveite aos fieis, deve ser esta acompanhada de notas explicativas, que esclareçam o leitor e o ponham ao abrigo dos erros e desvarios em que cahem aquelles que se arvoram em outros tantos interpretes da palavra revellada.

Quanto ás orações, admoeste os seus parochianos, e faça-lhes ver a falsidade que ellas contém. A igreja quer que o fiel ore a Deus, que peça e rogue constantemente; porém ella não ensina uma oração que por si somente tenha a virtude de nos livrar das penas eternas. Taes orações só servem de illudir o peccador, de dar-lhe uma confiança cega, e faze-lo adormecer no peccado, sem curar de livrar-se delle. Clame V. Rvma. sem cessar contra esse erro, faça ver aos seus parochianos que só devem recitar as orações que a igreja ordena; e quanto ao mais, devem orar na simplicidade do seu coração, e não recitar jamais orações que lhes promettem chimeras, e lhes dão uma falsa tranquilidade de consciencia, que só serve de os perder.

Faça-lhes ver finalmente que a oração deve ser acompanhada das bôas obras; pois aquelle que não tivesse bôas obras nada faria, embora orasse toda a sua vida. Instrua V. Rvma. os seus parochianos, pregue uma e muitas vezes, trabalhe com todas as forças por arrancar o joio que o máo homem plantou, na phrase do Evangelho, e a sua palavra continuará a obter novos triumphos, e a sua recompensa será grande nos céus.

— 12 —

Officio ao vigario de Quebrangulo.—Para que V. Rvma. applique ás obras da matriz, e do cemiterio os dinheiros que se gastam nas festas de portas a fóra, como diz no seu officio de 10 do proximo passado, a que respondo, é necessario que aquelles que dão taes esmollas consintam nessa applicação; o que V. Rvma. talvez consiga com facilidade fazendo-lhes ver o estado em que se acha a casa de Deus, e o lugar onde se sepultam os cadaveres de seus pais, dos seus parentes, e onde se hão de sepultar algum dia os delles proprios.

Quanto á ida do Rvm. missionario capuchinho Fr. Egidio, ainda ha pouco o encarreguei de uma importante missão, qual a de servir de capellão do recolhimento de Papacaça, emquanto procuro sacerdote idoneo que possa substitui-lo; pelo que não ouso pedir-lhe que se distraia com outro trabalho. Póde porém V. Rvma. dirigir-se directamente a elle, que estou certo que, se lhe fôr possivel, attendera' as necessidades dessa freguezia, se não ja, ao menos quando ficar desembaraçado do lugar que agora occupa.

Dito ao vigario do Rio Formozo.—Pelo seu officio de 21 do proximo passado, tive noticia de haver fallecido nesse mesmo dia o Rvd. Joaquim Baptista dos Santos, coadjutor dessa freguezia, tendo recebido previamente todos os Sacramentos com as melhores disposições que se podem desejar.

Lamento com V. Rvma. a perda de um sacerdote de tão bôa conducta, e que tanto auxiliava na regencia dessa parochia. Não me sendo possivel encontrar aqui um sacerdote que se preste a substituir-lhe o lugar, espero que V. Rvma. me propora' aquelle que julgar mais conveniente, afim de que eu mande passar-lhe provisão.

Dito ao vigario do Bonito.—Accuso recebida a estatistica dessa freguezia, coordenada com cuidado e adaptada ao fim que tive em vistas quando a exigi.—Igual aos vigarios de Araruna, Ingazeiras, S. Miguel de Taipú, e villa da Boa-Vista.

— 13 —

Officio ao vigario da villa do Brejo.—Com o seu officio de 19 do proximo passado, recebi a quantia de 180$000 com que os seus parochianos concorreram para o collegio dos missionarios catholicos estabelecido em Londres,

LISTA DAS PESSOAS QUE NA FREGUEZIA DO BREJO CONCORRERAM PARA O COLLEGIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS ESTABELECIDO EM LONDRES, A QUAL SE REFERE O OFFICIO ACIMA.

Vigario Pedro Marinho Falcão.......	32$000
Capitão José Antonio Pereira........	20$000
Delegado Rogerio Lucio da Silva Merguilhão........	10$000
Tenente-coronel Francisco Berenguer Cesar........	10$000
Tenente-coronel Caetano de Oliveira Mello........	10$000
Capitão Geminiano do Rego Maciel...	10$000
Capitão José da Silva Amaral........	10$000
Francisco Baptista de Araujo........	10$000
Francisco de Oliveira Travasso........	10$000
Francisco Mendes dos Santos........	10$000
Sergio Antonio Alves........	10$000
Antonio Magalhães da Silva Porto...	5$000
Alexandre Felix de Arantes........	5$000
Pedro Pacheco Couto........	3$000
Francisco Muniz Falcão........	3$000
João Corrêa de Araujo........	2$000
José da Rocha Siqueira Cavalcanti...	2$000
Dr. José Antonio Coelho Ramalho...	2$000
José Ferreira de Araujo........	2$000
Capitão Francisco das Chagas Pereira	2$000
José Thomaz Villa Nova........	2$000
Alferes João Nunes de Araujo........	2$000
Antonio Presciliano Ferreira........	2$000
Pedro Cavalcanti de Albuquerque....	1$500
José Alexandre do Sobral........	1$000
João Marques Pereira........	1$000
Antonio Vieira de Mello........	1$000
Francisco Dias da Silva........	1$000
João Marinho........	500
	180$000

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 15 de dezembro de 1865.

Ordem do dia n. 174.

O marechal de campo commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e devido effeito, que a presidencia em portaria de 13 do corrente nomeou para servirem em commissão no 6º corpo de voluntarios da patria, aos Srs. Zeferino Rodolpho Delgado Borba, e 2º cadete e 4º sargento ex-almoxarife do forte do Buraco Francisco Carneiro da Silva; a este no posto de alferes, e aquelle no de capitão: e que por portaria de 14 tambem do corrente, concedeu licença por cinco dias ao Sr. alferes José Felix da Silva Lobato, por quatro ao Sr. alferes Arnaud de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, e por seis na data de hoje ao Sr. alferes Antonio Bertino Pereira de Carvalho, todos pertencentes ao 2º batalhão da guarda nacional destacado para o serviço da guerra.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

28 de novembro de 1865.

A impresna imparcial applaude a camara dos deputados por se ter illustrado com o seu primeiro acto parlamentar, votando a applicação do grande e salutar principio de liberdade, e abolindo em nome della uma instituição que principiára pelo terror e acabára pela fraude.

Effectivamente á camara depois de uma discussão, que apenas durou dous dias, votou quasi por unanimidade, a liberdade da barra do Douro, e proscreveu assim os ultimos vestigios dessa absurda e anachronica instituição, que por um seculo violára sem utilidade para o paiz, os principios mais vulgares da livre troca. A questão estava meditava pela opinião esclarecida do paiz. Não havia por tanto resistencias a combater, nem sérios interesses a respeitar.

A camara votou que a liberdade do Douro não fosse adiada para tres mezes depois da promulgação. Ficou por tanto votada a livre exportação pela barra do Douro de todos os vinhos produzidos no territorio portuguez.

Começou ja a discussão do projecto de resposta ao discurso do throno. Ainda desta vez foi considerada pelos partidos militantes a resposta á falla do throno, como um acto de mero respeito á realeza constitucional. Realmente são tantos os campos em que as facções partidarias podem empenhar a luta e accender os debates que fôra ociosidade travar peleja esteril, fazer da resposta ao discurso da corôa um campo de batalha politica.

— A pasta dos negocios da guerra durante a enfermidade do fallecido conde de Torres Novas estava sendo interinamente dirigida pelo visconde da Praia Grande de Macáu (Izidro Francisco Guimarães). Acaba o mesmo visconde de ser exonerado daquella interinidade sendo nomeado ministro da guerra o Sr. Salvador de Oliveira Pinto da França major do corpo de estado maior do exercito, e antigo chefe de gabinete no ministerio hoje a seu cargo.

O novo ministro da guerra foi sempre do partido regenerador. E' muito versado em administração militar e geralmente respeitado pela inteireza do seu caracter. E' ainda moço.

— Foi ha poucos dias apresentado pelo governo um projecto de lei ácerca da imprensa politica, e n'um preambulo discreto formulam-se as doutrinas verdadeiras sobre a liberdade de escrever e das suas justas e necessarias limitações. O fim desta nova medida é completar as nossas instituições politicas no que se refere á mais augusta e inviolavel de todas as liberdades, a de expôr o pensamento nas suas multiplices manifestações. A lei proposta pelo governo encaminha-se a fazer entrar a liberdade da palavra no regimen commum em que vivem e prosperam as outras liberdades, sem que todavia lhes falte o castigo e restricção quando degenerarem em licença ou prejuizo de terceiro.

— Continua a servir de thema de discussão a celebre carta do duque de Saldanha sobre o casamento civil consignado no projecto de codigo civil. Uma replica publicada ha poucos dias no *Jornal do Porto* é das mais severas e desabridas.

Tem-se espalhado o boato de que o governo retirará as disposições do projecto do codigo relativas ao casamento civil. E' absurdo semelhante boato, porque o governo ja apresentou em côrtes o codigo como o redigio a commissão que o elaborou, e o projecto ja está na respectiva commissão da camara dos deputados; portanto o governo não póde retirar cousa alguma do codigo.

Dizem outros que o governo influe para que a commissão não apresente o seu parecer sobre o projecto do codigo, de modo que este lá ficará esquecido e não virá á discussão. Parece porém que esta segunda versão tem tão pouco fundamento como a primeira, pois estando a' frente do gabinete o Sr. Joaquim Antonio de Aguiar, antigo ministro de D. Pedro IV, homem que tanto cooperou nas reformas radicaes da revolução, antes deixaria o poder, que retrocederia um passo quando se trata de defender e conquistar mais um progresso civil, fundado nos principios liberaes.

E' assim que pen-am as folhas mais imparciaes, mas é forçoso confessar que se tem dado grande corpo a esta questão, e que o governo terá de tomar uma posição definida para credito da bandeira politica em cujo nome subio ao poder.

— Foram pelo ministro da justiça apresentados ultimamente os seguintes projectos de lei:

Sobre os crimes comprehendidos na lei de 18 de agosto de 1863. Continuarão a ser processados correccionalmente nos termos dos artigos 1251 a 1262 da novissima reforma judiciaria, salvo se para esses crimes houver processo especial;

Extinguindo os juizes ordinarios e eleitos; e determinando que os juizes de paz sejam de nomeação régia sobre proposta dos presidentes das relações.

Reformando a instituição do jury.

— A folha official publicou uma portaria ordinaria ordenando que as embarcações nacionaes, de qualquer lotação podem receber dos depositos das alfandegas de Lisboa e Porto, e conduzir para as ilhas adjacentes e possessões ultramarinas, mercadorias estrangeiras devendo os manifestos ser fechados nas alfandegas dos portos da sahida.

— O marquez de Salamanca tem tido differentes conferencias no ministerio das obras publicas sobre objectos relativos ao caminho de ferro do norte. Deseja certas concessões relativas a ponte sobre o Douro.

— O Sr. José de Moraes, deputado, annunciou uma interpellação ao ministro das obras publicas sobre a razão por que estão funccionando no paiz muitas agencias de companhias estrangeiras, sem terem entidade juridica.

— Teve segunda leitura na camara electiva um projecto de lei do Sr. Namorado para que se estabeleçam pensões a's familias dos facultativos que morrerem em serviço das epidemias.

— Lê-se na *Gazeta Augsburgo*:

« Sua Magestade o rei D. Luiz I dirigio a seguinte carta a' *Gazeta de Schwitz*, que saudá'ra o rei em nome da patria de Guilherme Tell, depois da viagem daquelle soberano a' Suissa:

« Senhor redactor, li com alegria a cordeal saudação da patria de Guilherme Tell, e respondo a ella profundamente commovido. Saúdo igualmente a meus charos amigos dos primitivos tempos pelos quaes, ainda criança, ja tinha particular predilecção. Ser-me-ha sempre querida a recordação da visita aj Suissa interior, e de um povo leal e livre que Deus se digne abençaar. Com toda a benevolencia vosso affeiçoado.—*Luiz.*

Hohenschwangan, em 2 de novembro de 1865.

— No dia 12, a direcção da associação geral de Soccorros Mutuos de Operarios de Turin, acompanhada pelo syndico marquez de Rora', foi recebida em audiencia por el-rei o Sr. D. Luiz, ao qual apresentou a seguinte mensagem:

« Senhor:—Quando, ha poucos dias, chegastes com a vossa augusta esposa a esta cidade, o povo vos acompanhava cheio de jubilo ao palacio real, por hospedar a real familia lusitana. Nestes dias de regosijo para Turin, no meio dos applausos que por toda a parte vos acompanham, permitti, pois, que a associação geral dos operarios desta cidade não seja a ultima a agradecer-vos o interesse que manifestaes ao visitar varias officinas e estabelecimentos que aqui possuimos, elogiando os seus productos, fruto dos suores dos operarios turinenses.

« Dignai-vos de acceitar, senhor, as nossas sinceras congratulações e os nossos fervorosos votos; com toda a effusão da nossa alma vos auguramos um porvir venturoso, e vo-lo auguramos porque os vossos destinos estejam ligados com os de uma princeza que chama a si o affecto e amor de toda a cidade de Turin e vo-lo auguramos por que temos no mais alto apreço as nobres qualidades da vossa alma, vo-lo auguramos porque pertenceis a uma nação que amamos como irmãa, vo-lo auguramos, finalmente, pelo parentesco que estreitamente vos une com a familia da casa de Saboya.

« Pela associação.—O presidente *Gherardo Giacinto*.—O secretario, *Martinelli Luigi*. »

El-rei de Portugal, que ao ser informado da visita desta deputação lhe tinha dado uma prova de consideração particular, admittindo-a immediatamente e antes de grande numero de pessoas inscriptas, respondeu commovido que considerava esta demonstração dos operarios como sendo a mais apreciavel de todas as que tinha recebido.

Congratulou se com a associação pelos progressos ja realisados, pelo espirito de ordem e philantropia que garante a sua existencia e incremento. Foi mui sensivel a's recordações que os operarios ainda conservam da joven rainha, sua esposa. Fez-se o interprete do profundo e inextinguivel affecto que ella nutre para com a sua patria, e concluio fazendo votos pela classe operaria, a que pertencem tambem os monarchas que cumprem com os seus deveres, porque tambem elles devem para o bem estar das nações.

— Por telegrammas transmittidos de Florença, no dia 22 do corrente, consta que SS. MM. e alteza real ahi foram recebidas com as maiores demonstrações de respeito e de regosijo, e que gosavam da mais perfeita saúde.

(*Continuar-se-ha*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Como prometteramos damos hoje em seguida a estas linhas o relatorio que o digno Sr. Dr. chefe de policia apresentou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia sobre a sua commissão a Ipojuca.

N'esta peça official, de sua autoridade superior e alheia aos interesses que alli se agitavam, póde o publico se inteirar dos incidentes e formas diversas, que tem revestido uma questão, que de presente preoccupa a todos os espiritos, apontado di vidi-los em dous campos, inteirando-se igualmente da maneira porque alli procedeu o Sr. Dr. Pindahiba no desempenho da sua commissão.

Magistrado integro, não podia por certo deixar de haver-se de um modo condigno e de collocar-se na altura de sua posição.

« 1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de dezembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Regressando hoje as cinco horas da tarde do termo de Ipojuca, para onde parti a 4 d'este mez por ordem de V. Exc., para seyndicar dos factos que alli se estavam dando, segundo communicação official do delegado respectivo, no mesmo dia recebida, os quaes, segundo esta communicação, consistiam em ter o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, invadido com força armada o termo de Ipojuca, vindo do de Serinhãem de seu engenho Quitinduba, com o fim de fazer retirar violentamente o tenente-coronel João de Sá e Albuquerque e sua familia do engenho — Aratangy — sobre cujo direito de propriedade corria um pleito judiciario, é de meu dever dar parte a V. Exc. do que observei e pude colher no desempenho da commissão de que fui por V. Exc. encarregado.

« Parti d'esta capital as cinco horas da tarde d'aquelle dia, e pouco antes das onze horas da noite apeei-me no referido engenho—Aratangy,—para onde me dirigi, logo que ao chegar a estação da villa da Escada tive noticia de que era alli que estava eminente uma lucta, senão já travada a essa hora.

« Encontrei no referido engenho o juiz municipal supplente—em exercicio—Francisco José da Costa e Silva, acompanhado de seu accessor o bacharel Olympio Marques da Silva; do escrivão e dous officiaes de justiça, e pelo mesmo bacharel fui informado, em resposta as perguntas que dirigi ao referido juiz, de que alli estavam desde pela manhãa para dar posse judiciaria do mesmo engenho ao tenente coronel Gaspar Cavalcanti, a favor de quem se expedira pelo juizo municipal da primeira vara desta capital, uma precatoria para execução de um accordão da relação; e que n'essa execução concedera o juiz um mandado para ser intimado o tenente-coronel João de Sá e sua mulher, afim de incontinente entregarem aos exequentes o engenho, escravos, bois e mais objectos, de que estavam de posse por força de uma escriptura, que foi nullificada pelo referido accordão, que então se executava (eis os precisos termos do mandado de que tenho uma copia authentica) e que intimado esse mandado, a senhora do tenente-coronel João de Sá, na ausencia d'este, respondera ella que seu marido estava no Recife; que n'esse mesmo dia devia ahi chegar de regresso; e que elle juiz tivesse a bondade de esperar a vinda de seu marido, sem a qual nada ella podia resolver.

« A isto requereu o procurador dos exequentes que novo mandado ahi mesmo se expedisse para serem intimados a familia do tenente-coronel João de Sá e mais pessôas que se achassem no mesmo engenho, para que immediatamente d'ahi se retirassem, sob pena de desobediencia; intimação que d'esde logo se effectuou.

« Este procedimento, bem como o que acima fica referido provocou protestos e requerimentos da parte do advogado dos executados, os quaes não tiveram deferimento segundo fui tambem informado; e n'estas circumstancias declararam as pessôas da familia do tenente-coronel João de Sá, que era abusivo, violento e illegal o procedimento que com ellas se estava tendo, e que firmes na razão e no direito que lhes assistia, nada fariam antes da chegada do chefe da familia, aqual nesse mesmo dia se havia de realisar.

« Fui ainda informado pelo bacharel Olympio (que, como accessor do juiz respondia a quantas perguntas a este fazia) que ao anoitecer d'esse dia, ficando as cousas paradas, se quiz retirar o juiz, mas que as senhoras da familia do tenente-coronel João de Sá, pediram instantemente que elle ficasse como uma garantia de que precisavam; pois que receiavam que o tenente-coronel Gaspar, na ausencia d'elle juiz, invadisse com força armada, que havia reunido o dito engenho, e soffressem ellas alguma violencia; e a essas instancias accedeu o juiz; pelo que, eu ahi o encontrava n'esse momento (onze horas da noite.)

« Antes de proseguir na narração do que observei, passarei a mencionar o que occorreu anteriormente a minha partida d'esta capital

« O tenente-coronel João de Sa' e Albuquerque apresentou-me no dia 2 d'este mez uma representação, pedindo providencias que o resguardassem e a sua familia das violencias de que estavam ameaçados pelo tenente-coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, que, se dizia, preparava uma força consideravel para com ella tomar conta violentamente do engenho em que residiam.

« A' vista desta representação, correndo-me o dever de garantir a ordem publica e a segurança individual, e previnir conflictos e attentados, que deveriam trazer consequencias desagradaveis, ordenei n'esse mesmo dia ao delegado de policia do termo de Ipojuca, que estivesse vigilante, para impedir que fosse invadido o termo de sua jurisdicção, por força armada ao mando do tenente-coronel Gaspar, ou de outra qualquer pessoa; bem como, que não prestasse aquella de que por ventura podesse dispor, quando lhe fosse requisitado sob protesto de diligencia judiciaria, salvo se lhe apresentar sem requisição de autoridade competente, firmada em despacho ou sentença, que autorisasse a retirada incontinente do engenho—Aratangy—do tenente-coronel João de Sa' e Albuquerque e de sua familia, e que em todo o caso procedesse com toda a prudencia e energia, para evitar as desordens que se receiavam.

» Aquella representação e esta minha ordem se deram no dia 2, como disse, e no dia 4 recebi um telegramma do mesmo delegado, communicando-me que na manhãa d'esse dia seu termo havia sido invadido por uma força consideravel ao mando do tenente-coronel Gaspar; que estava eminente um conflicto serio, e que para obsta-lo me pedia soccorro prompto e energico.

« Foi este aviso que levou a ordenar-me V. Exc. que partisse immediatamente para o lugar do conflicto, vendo-se assim quase realisados os receios do tenente-coronel João de Sa'.

« Proseguindo na narração interrompida, direi agora a V. Exc. que, depois de ter ouvido ao juiz municipal supplente, por boca de seu assessor, exigi do delegado de policia, que ahi tambem se achava, informações do que se havia passado, pelo que dizia respeito a execução daquella minha ordem; e este me informou nos seguintes termos mais, ou menos:

« Que tendo recebido a dita ordem as 7 horas da noute do dia 3, dirigira-se immediatamente ao engenho—Aratangy—e ahi encontara a familia do tenente-coronel João de Sá atterrada pelos boatos que vinham de todos os lados, de que o tenente coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa reunia gente armada no seu engenho—Quitinduba—do termo de Serinhãem para invadir o termo de sua jurisdicção, e esbulhar a força d'armas os posseiros do engenho—Aratangy—, despejando os por um simples mandado.

« Que immediatamente officiou ao juiz municipal e delegado desse termo de Serinhãem, pedindo a dispersão da gente armada, e auxilio para alguma emergencia.

« Que essas autoridades, reunindo força e fazendo pesquizas sobre o lugar da reunião, seguiram a dispersar os grupos, e remetteram a elle delegado um reforço de vinte e cinco praças para o fim requisitado.

« Que no dia 4 pela manhãa, depois da chegada dessa força, recebeu daquellas duas autoridades communicação de que o lugar da reunião fôra o engenho—Quitinduba—e que os tenentes-coroneis Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, e João Florentino, haviam seguido para o engenho—Santa Clara—termo de Ipojuca—, por assim lhes haverem dito moradores do engenho—Quitinduba—, até onde chegaram com suas indagações.

« Que certo da existencia da força armada e do lugar em que estava acampada, e ao mando de quem, se dirigira immediatamente ao engenho—Santa Clara—, e ahi encontrara os ditos tenentes coroneis Gaspar Cavalcante, e João Florentino, com força armada.

« Que chegando ao terreiro do engenho, tomara elle delegado um clavinote das mãos de um morador, que, a descoberto, mostrava fazer parte da força ali reunida, e que o entregou ao rendeiro do dito engenho—Manoel Leonardo de Siqueira Cavalcante—para o guardar até que lhe fosse exigido.

« Que então ordenou aos referidos tenentes-coroneis que dispersassem a força; observando-lhes que o acto que haviam praticado era illegal e criminoso: mas que quando esperava que essa sua ordem fosse cumprida, teve em resposta—que ali estavam a espera do juiz municipal supplente—Francisco José da Costa e Silva, para o fim de tomarem posse do engenho—Aratangy—*custasse* o que *custasse*.

« Declarando ainda que não tinham sómente a força que se via (e o delegado calculou em sessenta homens) mais que esperavam reforços, e estavam no firme proposito de fazer despejar o engenho—Aratangy—, embora fosse esse acto sellado com o sacrificio de algumas vidas.

« Que não tendo elle delegado escrivão, que lavrasse um auto do occorrido, nem força para fazer dispersar a que ali estava reunida, voltou ao engenho—Aratangy—, fez chamar aos inspectores de quarteirão, e começava a reunir força para manter a ordem e impedir ás violencias que se esperavam; e que nessa occasião fôra que expedira o telegramma que fica mencionado.

« Que as 10 horas do dia ahi chegaram o referido juiz municipal acompanhado do escrivão e tres officiaes de justiça, do solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado, de Izidoro Camello Pessoa, e dous filhos deste, do bacharel Olympio Marques da Silva, assessor do juiz, e de outros cidadãos; e que então os officiaes de justiça intimaram a senhora e mais pessoas da familia do tenente coronel João de Sá, o mandado para se retirarem incontinente do engenho, ao que respondera aquella senhora pela maneira porque deixo eu mencionado no principio deste officio; sendo nessa occasião requerido ao mencionado juiz que fizesse dispersar a força que estava d'ahi bem perto, pois que o engenho—Santa Clara—dista apenas do de—Aratangy—pouco mais de 4 leguas.

« Que a esta reclamação o juiz affirmara, que tal força não existia; porém que sendo contestado por elle delegado, declarara que a força armada ali estivera, mas que já se tinha dispersado, o que fôra confirmado pelos mencionados Izidoro Camello e bacharel Olympio, e que em seguida fôra lavrada pelos ditos officiaes certidão d'aquella intimação, sendo ditada pelo referido Pedro Alexandrino da Costa Machado, procurador dos exequentes.

« Que pouco depois recebera elle delegado um officio, que nesse mesmo lugar se fizera, do referido juiz, representando-lhe para que dispersasse a gente que ahi tinha legalmente reunida ao que respondera que não o fazia porque ahi se achava por ordem minha para evitar violencias e desordens, tanto mais porque esperava acada momento, ver-me ahi chegar, por força das participações que me havia dirigido.

« Que com esta sua declaração tudo serenou um pouco; reapparecendo, porém, o desassocego, e os receios, maxime da parte da familia, sempre que appareciam diversos grupos de cavalleiros da gente do tenente-coronel Gaspar, correndo atropelladamente em frente da casa, onde estaccionavam algumas vezes.

« Que com a noute cresceram esses receios, principalmente quando as 7 horas mais, ou menos, appareceu em frente a casa de vivenda do engenho, o tenente-coronel Gaspar Cavalcante, e alguns cavalleiros que, segundo disseram, vinham buscar o juiz.

« Que então appareceram os rogos e instancias da familia do tenente-coronel João de Sá, para que o juiz senão retirasse, afim de obstar alguma violencia; e este depois de alguma reluctancia accedeu aquelles rogos, demorando-se a minha esperada vinda. »

« Eis quanto me informou o delegado, e consta da participação que em seguida me entregou, e quanto pude colher momentos depois de minha chegada.

Desde então julguei necessario reduzir a escripto as informações que, em nome do juiz, me acabava de dar o bacharel Olympio, e ahi mesmo fiz lavrar um termo de perguntas, e provoquei uma resposta do juiz por escripto, dirigindo-lhe um officio; e com as respostas de ambos ficou provado que havia realmente o tenente-coronel Gaspar Cavalcante trasido força armada do termo de Serinhãem; que com ella se achara no engenho—Santa Clara—proximo do—Aratangy—; e que essa força não fôra requisitada por elle juiz, e reunida unicamente por arbitrio do mencionado tenente coronel; mas que fôra por este dispersada, logo que o bacharel Olympio, declarara que o juiz municipal não precisava de força para fazer cumprir seus mandados, e que era criminoso o procedimento que tivera.

« No dia seguinte interroguei o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti, e este, entre outras cousas, me declarou, (e consta do termo que fiz lavrar por elle assignado) que sem ter precedido requisição de autoridade alguma, viera ao amanhecer do dia 4, do seu engenho Quintinduba, termo de Serinhãem, para tomar posse do engenho Aratangy, acompanhado de seus parentes, amigos e moradores de seu engenho, do de California, de propriedade do tenente coronel João Florentino e de outros, em numero de sessenta pessoas, armadas no seu maior numero, e que se demais força precisasse, muito mais tinha á sua disposição; sendo as armas que traziam, espingardas, clavinotes e cacetes.

« E perguntando-lhe ou se tinha autorisado á estas pessoas a virem armadas, respondeu—que era bem claro que sem sua autorisação não viriam ellas assim; mas que dessa força tinha feito retirarem-se, á conselho do bacharel Olympio, todas as pessoas armadas, deixando apenas ficar as que estavam desarmadas. Disse-me mais, o dito tenente-coronel, que entendia não ter commettido crime algum, invadindo o termo de Ipojuca com essa força, porque não o fizera para fim hostil, e sim para tomar posse judiciaria de uma propriedade que lhe pertencia: e ao perguntar-lhe, se havia dito ao delegado, (quando este lhe intimára que dispersasse a sua gente,) que—não o faria, e que trocariam as suas armas e *tiro por tiro*—, não o negou, reduzindo, porém a sua resposta a que—algumas expressões mais ou menos azedas se trocaram entre ambos.

« Interroguei tambem a Manoel Leonardo de Siqueira Cavalcanti, senhor do engenho Santa Clara, onde se havia reunido a força do tenente-coronel Gaspar; a Felix José de Mello Cavalcanti e a Manoel Peres Campello Jacome da Gama, e exigi informação official do juiz municipal e o delegado de policia do termo de Serinhãem; e todas essas peças officiaes, em numero de nove, confirmam mais ou menos quanto fica relatado, e em original as submetto á leitura e á apreciação de V. Exc.

« Devo aqui mencionar um facto altamente criminoso, que chegou ao meu conhecimento por intermedio do Dr. promotor publico da comarca, a que pertence aquelle termo. Dous officiaes de justiça, (dos que acompanharam ao mencionado juiz municipal) por occasião de lavrarem a certidão de intimação de um dos mandados a que ao principio me referi, certificaram que tinham ouvido ao dele-

gado dizer, que alli se achava por ordem minha, com força armada, para manter a posse em que se achava do engenho Aratangy o tenente coronel João de Sá e sua familia; porém inqueridos por mim esses officiaes a requerimento e em presença do dito promotor, declararam que tal cousa não tinham ouvido, mas que assim o certificaram a mandado do solicitador de causas Pedro Alexandrino da Costa Machado, que foi quem ditou a dita certidão, asseverando-lhes então—que isso não fazia mal—. Levou adiante seu criminoso intento o referido solicitador, fazendo lavrar essa certidão com data do dia 4 e do engenho Aratangy, quando foi ella passada no engenho Santa Clara, no dia 5, e fóra, portanto, das vistas de quem poderia embaraçar semelhante falsidade.

« Interroguei em seguida ao mencionado solicitador, que não póde negar o que havia feito, e era sustentado em sua face pelos dous officiaes de justiça, de cuja ignorancia e mesmo imbecilidade, havia absurdo; e, confessando ter ditado essa certidão, limitou se a dizer me que não mandara escrever aquella asserção da maneira porque se achava escripta: ao passo que os ditos officiaes sustentavam que só escriviam o que lhes era ditado.

« Por este facto bem se póde concluir de quantas falsidades não será capaz esse individuo, munido como se acha de uma provisão de solicitador dos auditorios desta capital e de outros termos da provincia; e é de esperar que não fique sem prompto remedio logo que ao conhecimento do Exm. presidente da relação chegue semelhante facto, além do respectivo processo a que procederá o juiz competente, a quem V. Exc. terá de remetter esses interrogatorios, que submetto tambem á leitura e a apreciação de V. Exc., como documento sob n. 10.

« Em todas essas indigações gastei o tempo que me demorei naquelle termo, donde me retirei hoje ás 9 horas da manhãa, deixando-o em perfeita paz e sem motivo para recear-se desordens e violencias; porque os tenentes coroneis Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa e João Florentino Cavalcanti de Albuquerque e os de sua comitiva se haviam já retirado de Ipojuca; o juiz municipal havia suspendido a execução dos seus mandados, emquanto se expedia duas cartas testemunhaveis, requeridas pelos executados, segundo vi do despacho por elle proferido em uma petição destes; e nesse interim, conta-se, tera' decisão um aggravo pelos mesmos interpostos sobre materia da mesma execução, havendo assim tempo para se acalmarem os espiritos e voltar a reflexão aos que imprudentemente ameaçavam a ordem publica.

« Deixo de emittir juizo sobre o procedimento referido do juiz municipal supplente relativamente a questão de direito que se discutia e na qual me absteve de intervir por não se estender até ahi a minha competencia, limitando-me a apresentar a V. Exc. a narração fiel e exacta de quanto observei e colhi pelas indagações a que tive de proceder e por ella podera' V. Exc. bem conhecer qual a idoneidade do mencionado juiz.

« Não ha nesta minha narração uma só asserção que não esteja provada, ou não se infira das peças officiaes que apresento a V. Exc., para as quaes peço a sua esclarecida attenção, e especialmente para os interrogatorios a que responderam o tenente coronel Gaspar Cavalcanti e o cidadão Manoel Peres Campello Jacome da Gama.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranagua', presidente desta provincia.

O chefe de policia,
Eduardo Pindahiba de Mattos.

— Acerca da partida dos voluntarios do Salgueiro escrevem-nos d'alli o seguinte:

« Bello e magestoso raiou o dia 6 de novembro, para esta localidade, que vio jubilosa partir uma phalange de bravos em desafronta da honra nacional vilmente ultrajada pelo marechalito Solano Lopez.

« A esforços dos Srs. Drs. juiz municipal Agnello José Gonzaga, promotor publico Antonio Lopes da Silva Barros e delegado em exercicio major Raymundo de Sa Araujo, secundados por amigos dedicados, reunio-se aqui um contingente de cincoenta voluntarios da patria, cuja partida foi designada para o dia 6, na qual teve o Sr José Pereira Fedegoso a feliz e religiosa idéa de mandar cantar uma missa a Santo Antonio, padroeiro da freguezia, em tenção dos voluntarios; e foi convidado o Rvm. vigario de Cabrobó, para pregar o sermão.

« Este acto religioso começou as 10 horas da manhãa, estando a igreja completamente cheia; e os voluntarios precedidos de uma pequena musica, entraram e tomaram das grades para cima, o lado da Epistola. Antes do sermão tocou a musica uma bella ouvertura; finda a qual appareceu no pulpito o levita do Senhor, e dominou o immenso auditorio, com a sua palavra eloquente e autorisada.

« Concluida a festa, regressaram os voluntarios a quartel, acompanhados por immenso povo ao som da musica e de repetidos vivas.

« As 3 horas da tarde formaram-se em ordem de marcha, tomando a frente o Dr. Agnello, tendo hasteada uma bandeira branca com a corôa imperial, offertada pelo Sr. Epiphanio Nicolao Tolentino. Promptos para seguir, convidou-os aquelle doutor para ainda uma vez irem a igreja implorar a protecção de Deus.

« Concluida a breve oração tocou a musica um alegre dobrado, e enthusiasmado marchou o contingente.

« Sem exageração calculamos de 800 a 1,000 pessoas que acompanharam a pé os voluntarios da patria até meio quarto de legua, victoriando-os constantemente.

« Em todo o trajecto não cessou de estrugir os ares o constante soltar de foguetes.

« No ponto em que entra a estrada que tinham de seguir, a meio quarto de legua da villa estava armada uma simples e elegante barraca, tendo na frente os seguintes versos em lettras grandes:

Vivam os voluntarios do Salgueiro
Que a patria correm a defender contentes
Vivam os leões Pernambucanos
Que só sabem morrer como valentes.

« Dentro da barraca via-se um bufete bem guarnecido. Nesse lugar fez se alto; ahi tornou-se compacta a multidão. Aos bravos voluntarios foi offerecido um copo de cerveja.

« O Dr. juiz de direito Hisbello Florentino Corrêa de Mello, pronunciou poucas, mas eloquentes e enthusiasticas palavras. Seguio-se-lhe a Exma. Sra. D. Anna Eufrosina de Barros e Silva, irmãa do Sr. Dr. Silva Barros, que bastante commovida recitou esta poesia que foi calosamente applaudida.

« Voluntarios da patria, adeus, parti
Ide o féro inimigo debellar
Confiai, como eu, na Virgem Santa
Que a vossos lares inda haveis voltar.

« E' nobre, ingente, é sublime, é santa
A causa do Brasil, Deus a protege
Fazei que este imperio magestoso
Tenha um renome que a Europa inveje.

« Correi, ide vingar os nossos brios,
Calcados por Lopez tyranno e vil
Ide mostrar ao cacique paraguayo
Que Pernambuco é—Luzeiro do Brasil.

« Eu, que mulher sou, coragem tinha
De a—Mariana—me juntar contente
Porém bem vêdes, eu partir não devo,
Porque, além de fraca, sou doente.

« Mas, se não parto, eu orgulho sinto
De contar entre vós alguns parentes;
E confio que elles e vós todos
Na peleja sereis leões valentes.

« Adeus, ó voluntarios Salgueirenses
Ide o féro inimigo debellar
Confiai, como eu, na Virgem Santa
Que a vossos lares ainda haveis voltar.»

« Houve mais alguns discursos dos Srs. Dr. Silva Barros e tenente-coronel Silva Rodrigues. O Dr. Agnello proferio ainda algumas palavras entre soluços, dizendo aos seus bravos companheiros que sabiam que elle impossibilitado de montar a cavallo não podia partir, mas logo que pudesse, partiria; que, chegando a capital e não os encontrando mais, se alistaria com destino ao batalhão em que se houvessem alistado, e que procuraria pertencer a companhia a que pertencessem; concluio dando ao voluntario Maciel de Souza a bandeira, que até então trazia, e, pedindo um abraço a seus companheiros. Foi geral a troca de abraços.

« Era quasi noite quando fizeram marcha os bravos voluntarios Salgueirenses, sendo acompanhados ainda até o pouso que deviam tomar, por mais de 80 cavalleiros e algumas Amasonas. Temos feito uma ligeira discripção; permitta-se-nos agora uma pequena digressão.

« O termo do Salgueiro demora a 140 leguas da capital; a sua população além de não ser grande é ignorante e dessiminada; preconceito ainda existem, o amor da patria não é verdadeiramente conhecido, o dever de defender a causa nacional pouco comprehendido; mesmo assim mandar-se a guerra 46 soldados é uma prova exuberante do muito que se esforçaram os incansaveis lidadores que se encarregaram do alistamento e que tiveram a gloria de ver corôada do mais feliz resultado a sua sagrada missão.»

— Solicita-se-nos esta publicação:

« Acabamos de ler uma publicação firmada por um pseudonymo que pondo-se á descoberto pela incorrecção da linguagem, pretende ferir de emboscada a caracteres conceituados da comarca de Goyanna e entre elles ao digno juiz municipal Dr. Henrique Pereira de Lucena, attribuindo-lhe a intenção de julgar improcedente o summario que instaurou contra o honrado tenente-coronel Bento Wanderley por supposto e improvado delicto de offensas physicas levissimas que dizem commettidas nas pessoas de dous menores orphãos e de assim moldar-se á vontade de alguem que sem ser advogado assistira á confecção do processo e garantira a sua improcedencia.

« Não nos merecera reparo esta arremettida de concentrado despeito, que remorde uma certa mediocridade, se não devessemos esperar que o integro juiz municipal julgue improcedente o referido summario, aventurando-se por este modo á incorrer na censura dos espiritos desacautelados e que por ventura não tenham noticia das eminentes qualidades que exornam aquelle juiz.

« Sem fazer esforço, que o não merece o caso, para explicar que esse illustre caracter, de quem se diz que assistira ao processo, fôra casualmente presente a inquirição de uma testemunha por se achar com muitas outras pesssas em casa do Dr. Lucena na occasião em que este procedia ao inquerito, cumpre declarar aqui como o mais solemne protesto que esse respeitalissimo amigo é altamente incapaz de assegurar a quem quer que seja o resultado de um julgamento, que penda do distincto juiz á que vota profunda consideração. Justamente reservado e respeitoso em suas relações, nenhum interesse o demoveria á consultar a vontade do julgador ou á procurar prepara-la. Não o faria por si, pela nobreza do seu caracter, pela firmeza rigida dos seus principios, e não o faria tambem por attenção aos escrupulos bem entendidos do distincto e inaccessivel julgador.

« Quanto ao summario de que se trata, é de esperar e esperamos que se julgue improcedente. Versando a accusação sobre crime particular, em que não se verificou o caso de prisão em flagrante, é incontestado que, sómente mediante a queixa do promotor publico, deveria ser instaurado o processo, a serem julgados miseraveis os offendidos, isto nos termos do artigo 73 do codigo do processo. Ora, si a queixa não foi interposta, é evidentemente juridico que não pode vigorar o processo tirado ex-officio; para tanto não ha competencia de parte do juizo.

« E' esta a nossa opinião que se ajusta aos mais conhecidos principios e regras da organisação do processo. Si, pois, houver o processo de ser julgado improcedente, bem e louvavelmente procederá o intelligente e cultivado juiz.

« Do destino que levou a nota junta em principio aos autos, foi e devia ser desentranhada para ser remettida ao orgam da justiça como base do seu provavel e esperado proceder. Isto denota a severa imparcialidade com que o Dr. Lucena aplaina as difficuldades suscitadas ante o seu juizo.

« Fica assim restabelecida a verdade, e nem fôra senão este o nosso intento.—D. B.»

— De Pão d'Alho nos escrevem em 9 do corrente:

« Encerrou-se o jury, sendo julgados cinco processos, nos que sahiram absolvidos tres e condemnados dois, appellando o promotor de uma das absolvições. Em quanto funccionou o jury houve sempre abundancia de jurados, que por duas vezes chegaram a 51 e a 52, despediram-se o excedente dos 48.

« Estando pois o julgamento de um dos taes réos impedidos, o juiz de direito e seu substituto, na forma do novo decreto foi convidado para presidir a esse julgamento o Dr. João Paulo Monteiro de Andrade; que se apresentou aqui immediatamente.— O Dr. João Paulo como sabe, é juiz de direito de Nazareth, comarca que mais visinha fica a Pão d'Alho.

« O nosso verão continúa, e os generos alimenticios já vão subindo no preço.»

— O digno Sr. commandante do 6.° corpo de voluntarios apresentou sexta-feira, ao Exm. Sr. presidente da provincia para assentar praça nesse corpo, á seu filho o Sr. Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcanti.

E' este o segundo filho que o Sr. tenente coronel Maranhão Cavalcanti offerece em desaffronta dos brios da nossa nacionalidade, e por certo o seu patriotismo daria ainda novas provas, si outros filhos solteiros tivesse S. S.

— Está de semanas nos protestos de lettras o Sr. escrivão J. Mariano de Albuquerque.

— Ao amanhacer de sabbado houve uma tentativa de roubo em uma loja da rua do Cabugá; mas o larapio não conseguio entrar na loja, e por isso não logrou realisar os seus intentos criminosos.

— Chegou sabbado, de New-York, o vapor americano *Russia*, com destino ao Rio de Janeiro aonde vai ser vendido. Nada adianta em noticias, por ter sahido antes do *Tijuca*.

— Sabbado, 16 do corrente, procedeu-se a eleição da nova directoria do *Club Pernambuco*, e sahiram eleitos os senhores:
Carlos Koock.
Antonio José de Castro.
Adolpho Pereira Carneiro.
Francisco Ignacio Pinto.
João Maria Albuquerque Oliveira.
William Woughan.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Luiz Amavel Dubourq.
João Pereira Rego.
João Carlos Coêlho da Silva.
Eusebio Raphael Rebello.
Dr. João da Silva Ramos.

— Ao amanhecer de hontem encontrou-se em um poço existente no quintal da casa, em que reside á rua da Imperatriz o Sr. Dr. João Maria Seve, o preto liberto de nome Luiz, natural desta provincia, que estava ao serviço do mesmo doutor.

Tendo communicação deste triste evento, o Sr. subdelegado supplente em exercicio dirigio-se ao domicilio do dito doutor acompanhado do Sr. Dr. Pereira de Brito; o qual examinando o preto, reconheceu êstar morto, sendo isto occasionado por asphyxia por submersão.

O referido preto soffria de ataques epilepticos, e por isso suppõe-se com fundamento que sendo accommettido por occasião de achar-se proximo ao poço, nelle cahira e encontrara seguidamente a morte, visto não ter sido observada semelhante occurrencia por pessoa alguma que então o podesse salvar, retirando-o d'alli; e sua falta em casa sómente sendo sentida pelas 10 horas da noute, attribuio-se isto á ausencia voluntaria, sem jamais occorrer a alguem, que se debateria elle naquella occasião talvez com a morte horrivel á que soccumbio!

— De sabbado para o domingo foi roubado o Sr. Antonio da Silva Pereira, brasileiro adoptivo, morador a rua da Imperatriz, por um seu escravo chamado Luiz, o qual para a patrica deste crime penetrou por meio de um arrombamento praticado no telhado da sala de jantar, na mesma casa, que estava então sem a familia; de sorte que a seu salvo subtrahio cerca de tres contos de réis, segundo computa o mesmo Sr. Pereira, em differentes especies, isto é, papel de diversos valores, moedas de ouro de 6$400, 20$ e menores, e de prata.

Conhecido o facto pela policia local, foram dadas as convenientes providencias, as quaes andaram tão promptas que lograram a descoberta do autor do crime e a apprehensão da quantia de 668$, encontrada em poder do mesmo preto em um sacco que trazia amarrado sob o braço.

A mesma autoridade prosegue em suas indagações com o fim de descobrir o restante da quantia subtrahida, bem como de verificar se neste crime da-se a existencia de complices, sem embargo da reluctancia que oppõe o preto em confessa-lo.

— Por força das occurrencias de que tem sido theatro nestes ultimos dias a comarca de Garanhuns, para alli partio hontem pela manhãa o Sr. Dr. chefe de policia, de combinação com o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, afim de prover as mesmas occurrencias com medidas promptas que no caso couberem.

No estado de irritação, a que os animos tem sido arrastados naquella parte da provincia, a ida do Sr. Dr. Pindahyba alli é um garante do restabelecimento de tudo no anterior pé de ordem e segurança com desaggravo da lei no que por acaso haja ella sido offendida, mesmo em momentos de hallucinação.

Nós que por mais de uma vez havemos solicitado providencias para males que occorriam em alguns pontos da comarca de Garanhuns, não podemos, em vista da presente medida, deixar de prestar o nosso apoio a esse acto de duas autoridades superiores que se desvelam assim em curar dos direitos dos seus governados, não tardando em offerecer a garantia de que elles carecem.

Durante a estada do Sr. Dr. chefe de policia fóra desta capital, fica incumbido do expediente respectivo o Sr. Dr. delegado Martins Pereira.

— Passageiros da galera franceza *Solferino*, sahida para o Havre por Maceió: João Barroso de Carvalho e Peerre Crassous.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 16 de dezembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 15 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio José Joaquim da Silva, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Bento, escravo de Luiz Solano de Mello, a requerimento deste.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 14 de dezembro de 1865:

Existiam 383, entraram 4, sahiram 33; existem 354, a saber: nacionaes 244, mulheres 6; estrangeiros 26, mulheres 5; escravos 69, escravas 4; total 354.

Alimentados a' custa cofres dos publicos 189.

Movimento da enfermaria no dia 15 de dezembro de 1865.

Tiveram baixa:
José Guilherme da Silva, febre.
Albino José Ferreira, sarnas.
Bernardo Ferreira Machado, febre.
Francisco, escravo de José Ignacio, intermitentes.
Antonio, escravo de José Pereira de Araujo, intermitentes.

Tiveram alta:
José Victor Ramos.
Jacintho, escravo do Dr. Alves.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1865.

Manoel do Nascimento, 30 annos, S. José; apoplexia.
Martha, Africa, 40 annos, solteira, escrava, Santo Antonio; espasmo.

— 15 —

Julio Cesar Cavalcanti, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Eugenio, Pernambuco, 4 annos, S. José; tosse convulsa.
José, Pernambuco, 8 mezes, S. José; espasmo.
João Hyppolito de Macedo, Pernambuco, 28 annos, cazado, Santo Antonio; phthysica pulmonar.
Anna, Pernambuco, 4 annos, S. José; colostro.
Antonia, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; espasmo.
Flora Enedina de Souza Magalhães, Pernambuco, solteira, 20 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Antonio, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; gastro hepatite.
Vicente José Leão, Pernambuco, 14 annos, solteiro, S. José; variolas.

CHRONICA JUDICIARIA

JURY DO RECIFE.

15 DE DEZEMBRO de 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR MANOEL JOSÉ DA SILVA NEIVAS.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Escrivão Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado o Sr. Dr. Celso Tertuliano Tavares Quintella.

Réo José Firmino dos Anjos accusado de haver damnificado a rotula e vidraça de uma casa.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa acham-se presentes 39 Srs. jurados.

Foram multados em mais 20$ cada um dos Srs. jurados já multados nos anteriores dias de sessão e mais a cada um dos seguintes:
Dr. Ignacio Firmo Xavier.
Jesuino Ferreira da Silva.
José Izidorio Pereira da Silva.

Aberta a sessão, procedeu se o sorteio do conselho do jury de sentença que prestou o respectivo juramento, foi o réo interrogado e lido todo o processo da formação da culpa foi desenvolvida a accusação e defeza, depois da replica e treplica e findos os debates foi resumida a materia da accusação e da defeza foram propostas as questões de facto ao jury de sentença que se retirou a sala secreta das conferencias a 1 hora da tarde de onde voltou as 1 1/2 com suas respostas que foram lidas em alta voz pelo presidente do jury de sentença, em vista de cuja decisão o Sr. Dr. juiz de direito condemnou o réo a 25 dias de prisão e multa de 12 1/2 por 0/0 do valor do damno.

Levantou se a sessão, addiando-a para o dia seguinte pelas 10 horas da manhãa, em que tem de serem julgados os réos Manoel Antonio Bastos da Silva, Manoel Matheus dos Anjos Penante e Claudino Eufrazio de França Souza accusados os dous primeiros por crime de roubo e incendio na prença do Forte do Matto e o terceiro como perjurio naquelle processo.

COMMUNICADOS.

Candidatura provincial.

Aproxima-se a eleição de deputados provinciaes, e cumpre esperar da escolha e nomeação dos representantes da provincia, confiada ao criterio dos senhores eleitores, mandatarios do povo, em cada deputado que fôr eleito, uma significação de justo reconhecimento ao seu merito, e de verdadeiro empenho e zelo pelos publicos negocios.

Nós precisamos dar á representação provincial a importancia e lustre que convém; não só em honra da provincia, cujo prestigio esta intimamente ligado a preponderancia dos nomes que a representarem, como antigamente era; senão tambem em razão da importancia e gravidade das funcções a que são chamados os membros das assembléas provinciaes em relação aos interesses que lhes incumbe promover.

O corpo eleitoral comprehende bem a sua missão, e erga se a altura do procedimento imparcial e circumspecto que deve ter em materia tão melindrosa, tomando a attitude do juiz severo que cerra os olhos ás affeições e despeitos para se decidir sómente de conformidade com o que a justiça prescreve, sem attender a quaesquer considerações que o possam desviar de tão nobre intuito.

Entre os diversos candidatos que se propõem obter a honra dessa eleição, temos ouvido mencionar um nome recommendavel e inteiramente digno de ser escolhido: é o Illm. Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

Tendo feito parte da legislatura que terminou este anno, vimo-lo sempre tomar a posição mais conveniente e ajustada a dignidade do deputado provincial; maxime, quando a administração entendeu de rebaixar e desmoralisar a assembléa com a presença de força armada em virtude de requisição feita pela mesa que dirigia os trabalhos da mesma, protestando elle energicamente contra semelhante violencia, e retirando-se, quando vio que se persistia nella, sem embargo do grave escandalo que o facto occasionou.

Esforçou-se constantemente pelos melhoramentos materiaes da provincia, e prestou seu apoio a tudo que tendia para o progresso religioso e intellectual da população, oppondo-se a todas as despezas inuteis ou de proveito particular.

Vendo que, da maneira defeituosa da cobrança das dividas provinciaes resultavam custas, por vezes muito mais avultadas do que a importancia dessas dividas, propoz e conseguio que passasse uma reforma; e, se não foi conseguido o fim desejado, deveu-se isto á *alguem* que despeitado procurou inverter o sentido das palavras consignadas na lei do orçamento para tornar ainda mais vexatoria a arrecadação dos mesmos impostos.

A junta da fazenda provincial era uma phantasmagoria vãa, uma formalidade sem a menor significação. Presentes o contador da thesouraria e o procurador fiscal, que tinham tão sómente voto consultivo, o inspector tudo resolvia e deliberava por si, podendo affastar-se do parecer daquelles funccionarios, de maneira que bem se podia dispensar o trabalho da reunião da junta, e confiar os negocios que por alli correm ao arbitrio do chefe da repartição. O Sr. Dr. Aquino propoz e conseguio que passasse uma lei que veio por assim dizer tornar uma realidade a junta provincial, fazendo que as decisões ahi tomadas fossem o resultado da maioria dos votos dos membros desse tribunal administrativo.

Vendo que o contrato celebrado com o governo da provincia pelo subdito francez C. L. Cambronne, para a limpeza e esgoto desta cidade, não offerecia vantagens equivalentes aos sacrificios, que esse contrato impunha aos proprietarios urbanos, do que resultariam sacrificios, que teriam infallivelmente de pesar sobre a população, em consequencia do augmento inevitavel dos alugueis das casas, oppoz se com todas as suas forças, e ainda contudo, a aceitação das modificações propostas pelo referido Cambronne á seu contrato, modificações que serão ainda mais onerosas do que o mesmo contrato, se acaso forem aceitas, como procuram consegui-lo da presidencia alguns interessados na empreza.

Submettendo-se por vezes a discussão aquillo que só tem relação com interesses de partido ou de particulares, o Sr. Dr. Aquino, figurou sempre nellas de um modo notavelmente nobre, oppondo-se a que passassem certas *patotas* e se fizessem arranjos de familia a custa dos dinheiros publicos dos quaes se mostrou em toda a occasião o mais empenhado zelador. Foi elle um dos que fizeram que continuasse a discussão do projecto que dividia a freguezia da Boa-Vista, como *alguem* queria, por se lembrar de lugar do vigario da freguezia nova para nelle collocar um irmão.

Em face desses serviços entendemos que o nome do Sr. D. Joaquim de Aquino Fonseca tem direito a condecoração do corpo eleitoral, reelegendo-o como representante da provincia, pois que com isso satisfaz perfeitamente a sua missão.

Cheio de zelo e dedicação pelo serviço publico, a ponto de lhe grangear isso mesmo, as vezes, gratuitas desaffeições, que entretanto não o desacoroçoam, o Sr. Dr. Aquino é um deputado provincial que nunca devia ser esquecido; por que, raros são aquelles que com elle rivalisam em patriotismo e devotação pelo bem publico.

Assim, esperamos vê lo reeleito, se a verdade e a justiça ainda não estão inteiramente banidas do meio dos homens.

Um cidadão.

CORRESPONDENCIAS

Senhores redactores. — Não é e nunca foi nosso costume depôr de pessoa alguma, mas não podemos consentir que se acabrunhe a reputação alheia com infamias e calumnias; e é isto que nos leva a responder a um communicado publicado no seu *Diario* de 5 do corrente, e assignado por um *Observador*.

Em primeiro lugar desejavamos saber quando foi que o tenente-coronel João Vieira *mandou tocar rebate a meia-noite, e prendeu voluntarios da patria agenciados pelo major Quinteiro e capitão Gregorio.*

Qualquer pessoa que conhecer de perto o tenente-coronel, dira', sem hesitar, que aquelle que pegou da penna para escrever taes asneiras, não passa de um intrigante miseravel e de um mentiroso desprezivel.

Aqui resido ha muitos annos, e tenho tido sempre a felicidade de não ouvir *tocar rebates a meia noite*, e julgo que todos que aqui moram, e que não tiverem o caracter do *Observador*, affirmarão o que venho de dizer.

E' necessario estar-se revestido de muita paciencia para se tolerar tanta estupidez.

O capitão Gregorio *agenciando* voluntarios e o tenente-coronel prendendo os como recrutas! ! Isto é digno de riso. Pobre Gregorio, que mal póde supportar o terrivel *peso* que o privara' perpetuamente de erguer a cabeça, e que emprega todo o seu tempo em procurar um meio para fazer *render* o seu emprego de escrivão de orphãos..... Nada mais direi a respeito deste homem, porque todos os habitantes da comarca do Bonito o conhecem perfeitamente.

Pelo que diz respeito a Brasiliano de Barros Correia, direi ao *Observador* que mentio descaradamente, quando affirmou que foi esse official suspenso pelo Exm. presidente da provincia, por uma infundada representação do tenente-coronel João Vieira, onde o accusava de negligente como commandante de companhia, visto como achava-se elle na subdelegacia desde outubro do anno proximo passado.

E' certo que o tenente-coronel levou ao conhecimento do Exm. presidente o procedimento pouco regular desse individuo, não só como presidente do conselho de qualificação da guarda nacional, como tambem como commandante de companhia, porque tendo elle passado o exercicio da subdelegacia ao supplente Tiburcio Valeriano da Costa Duro, só podia assumir a presidencia daquelle conselho, achando-se no commando da companhia. Mas o que fez o tal Brasiliano? Presidia o conselho, passando para a reserva os guardas que não provavam isenção legal, sem que estivesse no commando da companhia, nem no exercicio da subdelegacia.

Diga-me agora o *Observador* se isto é ou não uma especulação! ?.... Tanta generosidade em taes casos causa uma cerca desconfiança.... além de que *vox populi vox Dei*.

E' bem provavel que o *Observador* tenha lucrado alguma cousa com esse negocio; portanto seria melhor que não se precipitasse muito, porque deste modo esta' sujeito a ser desmascarado por quem o conhece, e ja tem formado um juizo a seu respeito.

Caruarú, 12 de dezembro de 1865.

O Observador de Observador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illm. e Exm. Sr.—Tendo-me sido offertado pelos bachareis de 1865 no dia, em que receberam o grao, um retrato, ponderei aos offerentes que de tão valiosa offerta, eu só acceitava o valor moral—o testemunho de affeição e sympathia—que me davam os meus discipulos de 1861 e 1862; mas que, attenta a minha posição de lente, não podia acceitar o seu valor real, pelo que lhes pedi permissão para deposita-lo, em nome dos mesmos offerentes—os bachareis de 1865—no cofre da Santa Casa de Misericordia desta cidade, afim de ser destinado a compra de pequenos objectos, que servissem de premios para as expostas e as orphãas, que mais sobresahissem nos trabalhos e virtudes proprias do seu sexo.

Certos de quanto convém animar os esforços dessas pobres meninas, muitas das quaes, graças aos disvellos de suas incansaveis mestras, se distinguem por aprimorados trabalhos, como o provam essas ricas bandeiras nacionaes por ellas bordadas, os offerentes não só annuiram senão tambem applaudiram o meu pedido.

Portanto communico a' V. Exc. essa occurrencia, afim de servir-se de leva-la ao conhecimento da digna junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, para que mande receber de minhas mãos a quantia de trezentos mil réis, importancia do referido retrato.

Permitta ainda V. Exc. que, interpretando a vontade dos offerentes, eu declare, que dessa quantia duzentos mil réis são para o collegio das orphãas e cem mil réis para a casa das expostas.

Deus guarde a V. Exc. Recife, 4 de dezembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, muito digno provedor da Santa de Misericordia do Recife.—Em nome dos bachareis de 1865—Dr. *José Antonio de Figueiredo.*

N. 580.—Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de dezembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente á junta administrativa desta Santa Casa o officio de V. Exc. de 4 do corrente mez, pelo qual convida a mesma junta a mandar receber de sua mão a quantia de 300$000, valor de um retrato, que lhe foi offertado pelos bachareis de 1865 no dia em que receberam o grão. Congratulando-me com V. Exc. por esse testemunho de affeição que acaba de receber de seus antigos discipulos, cabe-me agradecer a V. Exc. em nome da junta e no das educandas do collegio das orphãas e da casa dos expostos a applicação, que se dignou dar a importancia acima mencionada, applicação que bem manifesta os generosos sentimentos de V. Exc. em favor daquellas desvalidas, e que para a junta é mais uma prova do interesse, que V. Exc. toma pelos estabelecimentos pios a cargo desta Santa Casa.

Deus guarde a' V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Figueiredo.—O provedor, *Anselmo Francisco Peretti.*

Eleição dos juizes e juizas, que tem de festejar a Nossa Senhora das Neves, padroeira do convento de S. Francisco de Olinda, no anno de 1866.

JUIZES POR ELEIÇÃO.

Os Illms. Srs.:
Conego Firmino de Mello Azêdo.
Dr Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
Dr. Antonio Rodrigues de Souza Martins.
Tenente-coronel José Victorino dos Santos Fortunato.

JUIZAS POR ELEIÇÃO.

As Exmas. Sras.:
D. Francisca Theodora, mulher do nosso irmão confrade Nicolao Altery.
D. Anna, mulher do Illm. Sr. Manoel José Carneiro.
D. Miss Payne.

JUIZES PROTECTORES.

Os Illms. Srs.:
Conselheiro Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.
Dr. Eduardo Augusto Pinto de Oliveira.
Vigario Lourenço de Albuquerque Loyola.
Capitão José Joaquim de Abreu.
Rvmd. padre Joaquim da Assumpção.
Negociante José Marcellino da Rosa.
Tenente José Elias de Vasconcellos.
Negociante Antonio Ramos.

JUIZAS PROTECTORAS.

As Exmas. Sras.:
D. Paulina, mulher do Illm. Sr. Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
D. Carolina, mulher do Illm. Sr. David Ferreira Baltar.
D. Anna, mulher do Illm. Sr. Floriano Corrêa de Brito.
D. Joanna, mãi do Illm. Sr. Olinto Bastos.
D. Augusta, mulher do Illm. Sr. Dr. Antonio de Moraes Sarmento.
D. Anna, mulher do Illm. Sr. Manoel Pereira Lemos.
D. Joaquina, mulher do Illm. Sr. Joaquim Francisco da Silva Junior.
D. Joaquina, mulher do Illm. Sr. major Luiz José Pereira Simões.
D. Joaquina, mulher do Illm. Sr. capitão Antonio José Silva do Brasil.

Guardião—Fr. *Antonio de S. Camillo de Lellis.*

Illms. Srs. eleitores do 2º districto de Pernambuco.—No dia 5 de janeiro de 1866 tem esse districto de eleger um deputado geral, e pretendendo eu tão elevado lugar da gerarchia politica, peço a Vv. Ss. o favor de prestarem-me os seus votos.

Se merecer a honra que solicito, desde já prometto a Vv. Ss, empregar todos os meios ao meu alcance, afim de que Pernambuco, d'onde me ufano de ser natural obtenha alguns, quando não todos os beneficios concernentes a sua prosperidade e grandeza.

E' limitadissimo o meu prestimo, comtudo estimarei que Vv. Ss. delle se utilizem na solicitude com que mostrarei, que sou com a maior consideração de Vv. Ss. venerador e obrigadissimo criado.

José Maria Ramos Gorjão.

Recife, 16 de dezembro de 1865.

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exmª Senrª VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA
DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Sob a denominação de—Noções do systema metrico decimal— acaba de ser impresso com toda a nitidez na typographia Universal uma pequena brochura de 24 paginas, que é um primor de paciencia de seu autor e um recurso manual de cada instante para as nossas casas de commercio e aulas primarias da provincia. Sob o titulo, pois, que acima se lê publica o Sr. José Antonio Gomes Junior, onze importantes taboas comparativas das actuaes medidas de peso, de capacidade e estenção com as do systema metrico francez, já mandado adoptar pelo governo em todo o imperio, de tal sorte calculadas, que o guarda livros, o caixeiro, ou ainda o empregado de qualquer secção da fazenda, não tem mais do que procurar na respectiva taboa o caso que se lhe offerece, e por na operação simplissima achara desde logo a reducção que pretende de libras a kilogrammas, de varas e covados a metros, e de alqueires e canadas a litros, até as ultimas fracções de cada unidade, precedidas semelhantes taboas de explicações indispensaveis para os que se não acham iniciados no systema decimal, e de variados exemplos de reducção, de medida á medida, e do valor em réis, para

Era já tempo de ser adoptado entre nós o systema metrico, hoje uniformemente acceito por todos os paizes da Europa e da America, faltava-nos apenas quem o tornasse facilimo na pratica, para os individuos menos versados em operações arithemeticas.

O Sr. Gomes Junior, que já havia dotado a nossa praça com as suas annotações aos principaes artigos do codigo commercial Brasileiro e com as suas de escripturação mercantil por partidas dobradas, que lhe valeram as mais lisongeiras apreciações dos tribunaes e homens competentes, vem agora acudir a esta necessidade popular, prestando assim um verdadeiro serviço a todo o Brasil, com as suas tão commodas e tão claras taboas comparativas, que hão de sem duvida achar lugar em todos os escriptorios, em todas as bancas e em todas as casas de negocio, como um pequeno e utilissimo promptuario de operações.

Não duvidamos portanto que, dentro em pouco, se veja o Sr. Gomes Junior, obrigado a tentar uma segunda edição das suas excellentes noções do systema metrico.

(Da *Revista Diaria*, sob n. 194 do *Diario de Pernambuco* de 25 de agosto de 1865.)

Paço da camara municipal do Recife, 9 de setembro de 1865.

Illm. Sr.—A camara municipal desta cidade recebeu com agrado o officio de V. S. datado de 6 do corrente, acompanhado de um exemplar da obra que fez publicar denominada—Noções do systema metrico decimal—cujo exemplar muito agradeço a V. S. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Luiz José Pereira Simões—pro-presidente—Francisco Canuto da Boaviagem—secretario.—

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1865.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Accusando recebida a carta de V. S. do 1º do corrente, muito lhe agradeço a offerta que se digna fazer-me de um exemplar da obra que fez publicar—Noções do systema metrico decimal. Reitero os protestos de estima e consideração com que sou. De V. S. amigo venerador. — J. T. Nabuco de Araujo.

Illm. Sr. —Accusando a recepção do officio de V S. que acompanhou um exemplar das — Noções do systema metrico decimal — por V. S. organisado, e ao qual se dignou offerecer a este tribunal, cabe me agradecer em nome do tribunal a sua offerta, e dizer-lhe que é o mesmo tribunal de opinião que seu trabalho facilita a todos a comprehensão do systema metrico francez que tem de ser admittido no paiz; que traz vantagens ao commercio, e é util ao publico em geral, não só por que poupa a uns o trabalho, e a outros facilita as operações com as taboas de comparação que nelle se encontram, e cujos calculos estão exactos. — Deus guarde a V. S. — Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 14 de setembro de 1865.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.— O secretario, José Marcellino da Rosa.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Recebi o exemplar da obra—Noções do systema metrico decimal—que V. S. teve a bondade de offerer-me. Agradeço a offerta de V. S. cujo trabalho torna-se apreciavel e de grande utilidade, já pela exactidão dos calculos, e já pelas tabellas comparativas, que poupam enfadonhas operações, a que teriamos da recorrer no uso de nossas transacções quotidianas. Sou com estima.— De V. S. muito attento venerador.—T. de Alencar Araripe.— Sua casa 15 de setembro de 1865.

O conselho dos professores da Escola Normal abaixo assignados examinando com escrupulo as—Noções do systema metrico decimal — publicadas por José Antonio Gomes Junior, e por elle sujeitas ao juizo desta escola; e é de opinião que este breve trabalho, destinado a auxiliar as operações do commercio e os calculos nas repartições de fazendas, satisfaz as necessidades e preenche as lacunas que até aqui se davam nos tratados e opusculos sobre a materia, escriptos antes para os mancebos iniciados na sciencia, do que para a classe laboriosa do commercio, que deseja—meios praticos—de fazer os seus calculos com a maior brevidade.

Com effeito o trabalho do Sr. José Antonio Gomes Junior, que o conselho tem em mãos economisa o tempo que cada individuo gastaria de outro modo a reduzir os antigos pesos e medidas ao systema que a lei adoptou; pois que per uma simples operação de arithmetica se acha a conversão desejada em kilogrammos, litros e metros.

E' por tanto o conselho de parecer que aquelle trabalho que o supplicante offerece, de sua composição, é de grande utilidade pratica para todos aquelles individuos que são obrigados a calcular pelas novas medidas de extensão, capacidade e peso, e sob este ponto de vista admissivel nas escolas elementares da provincia. — Sala das conferencias da Escola Normal de Pernambuco, 2 de outubro de 1865. — Francisco Rephael P. B. de Medeiros. — Maximiano Lopes Machado. — Jorge Dornellas Pessoa. — Miguel Archanjo Mindello.

Illm. Sr. — A commissão da praça do commercio desta cidade, tem a honra de accusar recebido o officio de V. Exc. de 31 de agosto passado, que acompanhou um exemplar da obra — Noções do systema metrico decimal — com que V. Exc. se dignou obsequiar a dita commissão. Ella, pois, muito agradece a V. Exc. este obsequio, e liga a tão bom trabalho o merecimento e estima devido. Deus guarde a V. Exc. Maranhão, 14 de outubro de 1865.— Illm. e Exm. Sr. José Antonio Gomes Junior—Antonio Joaquim de Lima, 1º secretario.

Os poucos exemplares que restão da dita obra—Noções do systema metrico decimal— vendem se a 1$000, na rua do Imperador, livrarias, Universal, Academica e Franceza, e ao arco de Santo Antonio livraria Economica.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope é só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme Carvalho & C. o recibo de 15 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva, actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como tudo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de novembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15......	418:485$987
Idem do dia 16......	35:453$623
	453:939$610

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	125	
« « com generos....	368	
		493
Volumes sahidos com fazendas.....	193	
« « com generos.....	353	
		546

Descarregam hoje 18 de dezembro

Barca ingleza — *Ronald* — mercadorias e pedras.
Barca ingleza—*Maranda*—idem.
Patacho inglez—*Roserony*—taboado.
Barca prussiana—*Cluckauf*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Isabella*—carvão de pedra.

Barca ingleza—*Coréa*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Dolfine*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Anne Logan*—idem.
Brigue inglez—*Pará*—idem.
Escuna ingleza—*Mischief*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Walter Raine*—bacalhao.
Patacho hespanhol—*Sebastião*—vinhos.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Brigue portuguez—*Improviso*—idem.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 18 A 23 DO MEZ DE DE DEZEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$250
Idem em rama ou em lãa	«	15$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$100
Idem branco	«	3$700
Idem refinado	«	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$000
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	320
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	155
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	120
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tôros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	320
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de tiltrar	«	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernamuco, 16 de dezembro de 1865.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Pedro Alexandrino de Barros Cavalcante*.

O 2.º conferente, *João de Freitas Barboza*.

Approvo. – Alfandega de Pernambuco 9 de dezembro de 1865.—*A. Eulalio*.

Conforme. — O 4.º escripturario, *João A. Pereira Rocha*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15	13:750$539
Idem do dia 16	1.034$436
	14:784$975

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15	78.220$743
Idem do dia 16	3:797$807
	82.018$550

PRAÇA DO RECIFE

16 DE DEZEMBRO DE 1865.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	Sacou-se sobre Londres a 28 ¼ 28 ½ e 28 ¾ d. por 1$000, montando em £ 80.000 os saques effectuados para o vapor francez do fim do mez.
Algodão	O de Pernambuco vendeu-se de 15$500 a 16$000 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, de 16$500 a 17$000, e o da Parahyna de 17$ a 18$.
Assucar	Vendeu-se o branco de 4$400 a 4$800 por arroba, o somenos de 3$400 a 3$600, o mascavado purgado de 2$400 a 2$600 e o bruto de 2$000 a 2$150.
Aguardente	Vendeu-se a 75$000 a pipa.
Couros	Os seccos e salgados venderam-se a 155 rs. por libra.
Arroz	Vendeu-se o pilado da India a 2$700 por arroba, e o do Maranhão a 2$500 a dita.
Azeite dôce	Vendeu-se o de Lisboa a 2$600 o galão, havendo falta do do Estreito.
Bacalhão	Em atacado vendeu se a 15$500 a barrica, e a retalho de 15$000 a 16$000; ficando em deposito 12,000 barricas.
Batatas	Venderam-se a 1$000 a arroba.
Bolachinhas	Idem a 3$500 a barriquinha.
Carne secca	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$400 a 4$400 a arroba; ficando em deposito 90.000 arrobas, e a do Rio da Prata de 2$600 a 4$200, ficando em deposito 36.000 arrobas.
Café	Vendeu-se de 6$000 a 6$500 a arroba.
Cha	Idem de 1$800 a 2$250 a libra.
Cerveja	Vendeu-se de 5$000 a 6$700 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	Retalhou-se de 21$000 a 23$ a barrica da de Philadelphia e New-York, de 20$000 a 22$000 a de Baltimore, de 21$000 a 25$ a de Trieste, a 9$000 o sacco com 100 libras da do Chile; ficando em deposito 3,500 barricas da primeira, 2.500 da segunda, 5,000 da terceira, 4,500 da quarta e 2,000 saccos da ultima,

	inclusive um carregamento de Trieste.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	Vendeu se a ingleza de 820 a 830 rs. a libra, e a franceza a 800 rs. a dita.
Massas	Venderam-se a 6$000 a caixa.
Oleo de linhaça	Vendeu-se a 1$700 o galão.
Passas	Idem de 7$ a 8$000 a caixa.
Presuntos	Venderam-se de 14$ a 16$000 por arroba.
Queijos	Os flamengos venderam-se a 2$500 cada um.
Sabão	O inglez vendeu-se de 140 a 170 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.
Toucinho	Vendeu-se o de Lisboa de 12$200 por arroba.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 100$000 a pipa.
Vinhos	Venderam-se os de Lisboa a 190$000 a pipa, e os de outros paizes de 150$000 a 160$000 a dita.
Velas	As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de seis velas.
Descontos	O rebate de letras regulou a 15 por cento ao anno.
Fretes	Para Liverpool, carregando aqui 1 ¼ d. 5 %. a vapor, 1 d. sem primagem a vela. Carregando na Parahyba 1 d. por libra 5 %. 25 /—5 %. pelo lastro; carregando aqui 15 /— d. 20 / 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue nacional *Henrique*, de 214 toneladas, capitão Antonio Fernandes, equipagem 12, carga differentes generos e lastro; a Antonio de Almeida Gomes.

Cardiff—41 dias, barca ingleza *Fonny*, de 389 toneladas, capitão R. Wilson, equipagem 14, carga carvão de pedra; a Wilson & Hett.

Ilha Brava—15 dias, barca americana *George*, de 259 toneladas, capitão W. L. Davis, equipagem 34, carga apetrechos para pesca, refrescou e seguio para a pesca.

Boston por Barbadas e Pará—46 dias do primeiro e 7 de segundo, vapor americano *Russia*, de 370 toneladas, capitão S. Potter, equipagem 27, em lastro; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York—Patacho inglez *Clio*, capitão W. Benson, carga assucar e algodão.

Ceará—Brigue hanoveriano *Amelia*, capitão Witt, em lastro.

Rio da Prata—Brigue portuguez *Lusitano*, capitão Eleziario José Carreira, carga assucar e aguardente.

Navios entrados no dia 17.

Rio de Janeiro—25 dias, brigue nacional *Selta*, de 204 toneladas, capitão Henrique Rino, equipagem 13, carga 3,099 quintaes hespanhóes de carne; a Amorim Irmãos.

Barcelona—61 dias, patacho hespanhol *Temoteo II*, capitão Exequiel Pages, equipagem 10 carga vinho; a Theodoro Christiansen.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre por Maceió—Galera franceza *Solferino*, capitão Churetto, carga algodão.

Bahia—Patacho inglez *Faum*, capitão Duker, carga parte da que trouxe de New-York.

Rio da Prata—Brigue-escuna russo *Pluto*, capitão B. M. Begros, carga assucar.

EDITAES.

O capitão Manoel Antonio Ribeiro, juiz de paz primeiro votado desta freguezia de S. José do Recife e presidente da junta de qualificação, em virtude da lei, etc.

Faço saber que devendo organisar-se a junta de qualificação desta freguezia na terceira dominga de janeiro proximo futuro (21) em virtude do disposto no art. 4º da lei regulamentar das eleições, para o fim de rever a qualificação; sendo observadas as disposições da lei citada, decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855 e mais instrucções do governo e decretos relativos ao mesmo processo. Convoco os senhores eleitores e supplentes residentes na freguezia para que compareçam no referido dia ás 9 horas da manhãa, no corpo da igreja matriz desta freguezia para o referido fim; advertindo porém que aquelles que sem motivo justificado deixem de comparecer, ou mesmo comparecendo não assignem a acta respectiva serão multados.

Eleitores os Srs.:

Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, Braz Antonio da Cunha Albuquerque, Julio da Silveira Lobo, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, Pedro Rodrigues de Souza, padre Albino de Carvalho Lessa, Aprigio José da Silva, Francisco Antonio das Chagas, Francisco Ferreira dos Santos, Francisco de Paula e Silva Lins, Dr. Galdino Ferreira Gomes, João José de Albuquerque, Leopoldino Ferrei a da Silva, Maximiano Henriques da Silva Santiago, José Francisco de Menezes Amorim, Manoel Joaquim de Souza Viegas, Augusto Coelho Leite, João Pacheco Alves, Cleto da Costa Campello, Custodio Manoel Theodoro, João Antonio de Mello, José Francisco de Souza Lima, João Tavares da Cruz Fonseca, João das Virgens Motta, Modesto Francisco das Chagas Canabarro.

Supplentes os Srs.:

Romarico Luiz de Freitas, Pergentino Netto de Azeredo Coutinho, Tiburcio Valeriano Baptista, Pedro Tertuliano da Cunha, José Anselmo Gonzaga de Oliveira, Adalberto Bellarmino da Silva, Antonio Gonçalves Pereira Lima, Antonio Emigdio Ribeiro, Manoel Joaquim Baptista, Manoel Eleuterio do Rego Barros, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Belmiro Pessoa Esteves, Olympio de Souza Galvão, Amaro José dos Prazeres, Francisco de Paula Meira Lima, Ignacio José de Paula, João Francisco Monteiro, José Francisco de Salles Baviera, Leodegario Antonio de Oliveira, Sebastião Antonio da Silva, Francisco dos Reis Nunes Campello, Antonio José Pinto, Candido José da Fonseca, Francisco Maximo Ferreira, José Xavier Faustino Ramos, Bernardino de Penna Ferreira Leite.

E para constar mandei fazer o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 14 de dezembro de 1865.

Eu José Gonçalves de Sá, escrivão de paz o escrevi.

Manoel Antonio Ribeiro.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 18 dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Um sobrado de um andar sito na rua da Larangeira com o n. 2, com duas janellas e varanda de pao, com uma sala na frente, dous quartos e uma sala no fundo, no andar terreo com 3 portas, o qual tem sotão que serve de cozinha, com pequeno quintal o qual se acha em mao estado, avaliada por 2:500$000. Uma casa terrea sita na rua das Trincheiras com o n. 1, com 3 portas de frente, uma sala, e dous quartos e uma pequena sala no fundo, a qual tem sotão com uma sala e um quarto e quintal murado avaliada por 2.500$000. As quaes foram penhoradas por execução do London &Brasilian Banck contra a viuva e herdeiros do Dr. José Mamede Alves Ferreira.

E não havendo lançador que cobra o preço da avaliação a arrematação sera feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 20 de novembro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 18 de dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo. o seguinte:

Um sitio no lugar do Monteiro, freguezia do Poço da Panella, tendo 420 palmos de frente, com muro e portão de ferro, com os fundos até a estrada denominada—Caldereiro. com 320 palmos de largo, e um portão de madeira, tendo 870 palmos de comprimento de um lado do sitio, divide com José Camello e o Dr. Alcoforado, e do lado do norte com a travessa que vai ao rio, tendo no centro uma casa terrea com uma porta e janella, nos oitões duas janellas, com salas e quartos, com janellas em toda roda da casa, com um sotão, com seis quartos, cacimba com bomba, e tanque para banho, quartos para pretos, estribaria e arvoredos de fructos, avaliado em 7:000$: o qual fôra penhorado por execução de Ignacio Luiz de Brito Taborda, contra Jorge Victor Ferreira Lopes.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 de novembro de 1865.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1865 a 1866 do imposto da decima urbana das freguezias desta cidade e dos Afogados, e da parte da Boa-Vista e do Poço da Panella, que era arrecadada pela collectoria de Olinda, se principiam a contar do dia 1º de dezembro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz publico para conhecimento dos proprietarios da rua da Imperatriz, que se vai proceder ao calçamento dessa rua, e que fica marcado na fórma do regulamento de 27 de junho de 1864 expedido para a execução do art. 47 da lei n. 596 o praso de 30 dias para a construcção dos passeios, os quaes deverão ser feitos com lages que tenham pelo menos 4 palmos quadrados.

Secretaria da repartição das obras publicas 14 de dezembro de 1865.

No impedimento do secretario
Rodopiano F. C. Calumby.

— No dia 19 do corrente, na casa das audiencias publicas desta cidade, em praça a que ha de presidir o Dr. juiz de orphãos e ausentes desta cidade e seu termo, arrematar-se-ha, por execução da viuva e filhos de Bernardino Antonio de Miranda e mais herdeiros de Joaquim José de Miranda, contra o bacharel Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins e sua mulher, o que estes possuem no grande sitio na estrada dos Afflictos. Servira de bases aos pregões o preço a que ficou reduzido o valor do bem penhorado, feito o abate da respectiva quinta parte, como consta do edital em mão do porteiro do mesmo juizo, Amaro Antonio de Faria.

Correio geral.

Relação das cartas vindas do exercito em operações nos campos do sul para os senhores abaixo declarados:

D. Augusta Maria Carolina.
Padre Augusto Franklin Moreira da Silva.
Major Anacleto Antonio de Moraes.
Francelina Maria da Hora.
Firmino Alves Lima.
Francisco Martiniano da Silva Carneiro.
Faustino José da Fonseca.
Fabio Fabião de Barros.
D. Francisca da Conceição Paes de Mello.
João Paes Barreto de Mello.
João Silvestre Francisco de Mello.
José Firmino Ribeiro Filho (2).
José Honorato de Gouveia.
José Pedro.
Luiz Antonio Xavier Machado.
Maria Senhorinha da Silva Leite.
Melquiades D. Patricio de Almeida.
D. Maria Cezaria dos Anjos.
Sedorina Nunes Barreto.
Vicente Claudino Alves.

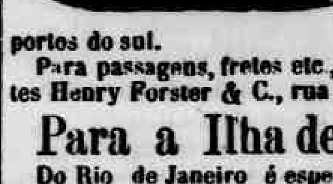
CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Antonio Joaquim Panasco.
Constantina Maria dos Prazeres.
Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão.
Francisco de Paula Marinho Falcão.
D. Henriqueta da Silva Cavalcanti.
Ignacio Vieira de Mello Filho.
Joaquim de Assumpção Queiroz.
José Buarque Lisboa.
José Pedro de Paiva Baracho.
D. Luiza Annes de Andrade Leal.
Luiz Muniz.
Marcolina Maria da Conceição.
Marcolino Henrique de Figueiredo.
Mauricio Francisco de Lima.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.



Até o dia 21 do corrente espera-se de New-York e escala o vapor *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para passagens, fretes etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para a Ilha de S. Miguel.

Do Rio de Janeiro é esperado o patacho portuguez *Fernando*, o qual tera' nesta pouca demora, por ter metade de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento ja' tratado: para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez JORGENCE, segue com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Para o Rio de Janeiro

Segue a barca brasileira *Boassica*; recebe carga e escraves a frete: a tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Francisco Luiz de Souza Junior, na praça do Commercio.

PARA

Pretende sahir em poucos dias o patacho *Paraense* por ter o carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Ceará

O palhabote *Garibaldi* segue para o Ceará em poucos dias: trata-se com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

LEILAO

De uma casa terrea em chãos foreiros a rua do Palacio do Bispo n. 38, rende 16$ mensaes.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara leilão da casa acima dita, a qual pode desde já ser examinada, na mesma occasião vender-se-ha em leilão o terreno da mesma.

No armazem da rua da Cruz n. 57.

Terça-feira 19 do corrente as 11 horas.

Leilão

terça-feira 19 e quinta-feira 21 do corrente.

Americo F. S. fará leilão para prestar contas de venda, por conta de diversos amigos, de 4 mobilias, 1 piano, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, 1 cama franceza de jacarandá para casal, e 1 mesa elastrica, 2 candieiros, 2 lanternas, 1 relogio, diversas joias do ouro e prata, e outros muitos artigos, os quaes serão vendidos pelo maior preço e ao correr do martello, por intervenção do agente Martins, as 11 horas em ponto, em seu armazem a rua da Cadeia do Recife n. 8.

LEILÃO

De um grande sitio com grande casa de vivenda no lugar do Luca entrada defronte do sobrado grande da Passagem, tendo a casa capella, 5 salas, cosinha fora e o sitio 1650 palmos de frente e 1750 de fundo, com grande quantidade de arvoredos, curral etc., etc.

Terça-feira 19 do corrente as 11 horas

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ

De farinha de trigo americana.

Terça-feira 19 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 100 barricas com farinha americana em um ou mais lotes a vontade dos compradores: terça-feira 19 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do barão do Livramento no caes de Apollo.

Leilão de biscoitos.

Para os dias de festa.

Terça-feira 19 de dezembro.

Por intervenção do agente Pinto no armazem do Sr Annes em frente da alfandega.

Principiara' as 10 horas.

LEILÃO

De 20 saccos com assucar,

O agente Martins fara' leilão a requerimento de José Joaquim da Cunha e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 20 saccos com assucar sendo 9 de branco, 5 mascavado bom e 6 ditos mascavado bruto os quaes foram embargados a Manoel José da Camara Pimentel.

Terça-feira 19 do corrente.

As 11 horas do dia no armazem da rua do Vigario n. 1.

LEILAO

Uma linda victoria, pelo agente Pestana.

Quinta-feira 20 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão no dia quinta-feira 20 do corrente na porta da Associação Commercial Beneficente, de uma linda victoria, forrada de seda e couros de lustre da melhor qualidade, com arreios de metal principe muito fino, é um carro de muito gosto e proprio não só para quem estiver passando a festa fora, como para qualquer senhor de engenho por ser muito leve e forte.

AVISOS DIVERSOS.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia —Jurisprudencia —Litteratura - Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

LOTERIA

Aos 12:000$000, 3:000$000, 900$000 e 500$000.

Para as boas festas.

Corre no dia 23 deste mez.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria os bilhetes, meios e quintos da 8ª parte da loteria em beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no dia mencionado e no lugar do costume.

Os premios de 12:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas só serão guardadas até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Herman Sreuli, cidadão suisso vai a Europa.

MEDICO E OPERADOR

O Dr. João Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40 segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades, molestias de olhos, partos e vias urinarias.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para pouca familia, na rua da Praia n. 10, e que seja forra ou mesmo captiva.

— A viuva do fallecido Dr. Ignacio Nery da Fonseca convida os credores legitimos do seu casal a verificarem os seus creditos no inventario dos bens do casal a que a annunciante está procedendo pelo juizo dos orphãos desta cidade e cartorio do escrivão Brito.

Nova escola de primeiras letras.

O abaixo assignado, professor jubilado na primeira escola publica de primeiras letras da freguezia da Boa-Vista desta cidade pretende abrir no dia 8 de janeiro do anno proximo vindouro uma escola particular na rua da Palma, casa n. 31, da freguezia de Santo Antonio desta mesma cidade: os senhores pais de familias que quizerem que seus filhos frequentem a mencionada escola, podem entender-se desde agora com o mesmo abaixo assignado na referida casa.

José Joaquim Xavier Sobreira.

— Maria Senhorinha da Silva Leite faz publico que ninguem faça negocio algum com o Sr. Francisco Antonio Martins, sobre a parte e interesse que tem o cadete Manoel José da Silva Leite no sobrado e sitio da rua do Hospicio n. 2, visto como fica sem vigor desde ja o trato que fez o mesmo senhor cadete com o Sr. Martins, e assim a procuração, conforme ordenou aquelle senhor por carta dirigida a annunciante, do theatro da guerra, onde se acha.

Aluga-se

por 20$000 mensaes uma casa na Soledade n. 11, com 3 quartos, boas salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, a chave está parede meia: a tratar na rua da Imperatriz, loja de calçado n. 38, ao pé do becco dos Ferreiros.

— Offerece-se um moço de 20 annos com pratica de taberna e padaria, e da connecimento de sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar appareça na rua das Cruzes n. 41, que achara com quem tratar.

— Aluga-se na Capunga uma casa nova muito fresca, propria para familia: na rua das Trincheiras n. 9.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pequena familia o a tratar na rua da Cruz n. 38, terceiro andar.

Ama para casa

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: no becco das Bolas n. 2, primeiro andar.

— Ainda estão para alugar duas casas na ilha do Retiro, tem commodos para familia, estão pintadas e tem banho na porta: a tratar com Luiz Manoel R. Valença, podendo o pretendente examinalas no mesmo lugar.

— Quem tiver para alugar uma escrava que faça o serviço interno e externo de uma casa de familia, poderá se dirigir a rua do Pilar, em Fóra de Portas, no primeiro andar do sobrado n. 135.

— Precisa-se de um cozinheiro forro ou escravo: na botica franceza, rua da Cruz n. 22.

— Precisa-se de um criado para casa de um homem solteiro, e que saiba tratar de um cavallo: na rua da Cadeia do Recife n. 40.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000
3:000$000
900$000
500$000

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 629 dous meios com 12:000$.
N. 2844 dous quintos com 500$.
N. 3768 dous quintos com 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 8ª parte da loteria (42ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira a 23 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	12$000
Meios	6$000
Quintos	2$400

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quintos	2$200

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: na rua de Hortas n. 72.

SAQUES.

Mills Latham & C. sacam sobre a praça do Rio de Janeiro.

— Os devotos de Santa Luzia erecta na matriz do Corpo Santo, tencionando fazerlhe sua festa no dia 17 do corrente, deixam de o fazer por falta da musica, ficando transferido para o dia 31 do corrente mez.

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar no bairro de Santo Antonio, sendo em boa rua e que tenha commodos para familia, e com quintal e cacimba: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua das Flores n. 33.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas, etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesa a fórma os juros semestraes que dellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o praso estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que destes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem-se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18 000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita seu sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou em quanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio della, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.

Aviso.

Em razão da grande affluencia da bagagem para o interior em Cinco Pontas e para commodidade do publico resolveu esta superintendencia que o escriptorio da bagagem esteja aberto para o despacho nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 8 1/4 e das 10 da manhãa as 4 3/4 da tarde.

Escriptorio da superintendencia 13 de dezembro de 1865.

G. O. Mann,
Engenheiro e superintendente.

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço de uma casa de rapazes solteiros: na rua do Crespo n. 17.

— Acha-se justa e contratada a taberna da rua da Santa Cruz n. 5, pertencente ao Antonio Manoel de Souza: quem se julgar com direito a ella appareça no praso de tres dias na mesma taberna, e não o fazendo perdera' o direito a qualquer reclamação.

— Precisa-se de uma pessoa para socio em uma sociedade de descaroçar algodão, estabelecida no lugar de Quipapa', onde ja' existe uma machina com motor, sendo que a pessoa que quizer ser socio devera' entrar com um pequeno capital, e dispôr-se a vendedor e tomar conta do estabelecimento, o qual promette muitas vantagens: quem quizer fazer este negocio dirija-se a botica da rua Direita n. 88.

— Aluga-se uma escrava boa cozinheira, engommadeira e doceira: na rua da Santa Cruz numero 92

— Aluga-se uma casa na rua do Jasmim com 4 quartos, cacimba e quintal murado: a fallar no pateo da Santa Cruz n. 92.

— Na refinação da rua do Rangel n. 43 precisa-se de trabalhadores, paga-se bem; tambem se precisa de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 21, saca sobre a cidade do Porto, a vista ou a prazo.

— A commissão nomeada para a verificação dos creditos da massa fallida de A. B. Cuervo & C., convida os respectivos credores a apresentarem seus titulos no prazo de tres dias no escriptorio do Dr. José Rodrigues Pereira Junior, travessa do Ouvidor n. 41.

Aluga-se

uma excellente casa terrea no Poço da Panella junto ao sobrado do pateo da matriz, fresca e com bons commodos: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar no hotel de l'Univers (Recife) com uma pessoa estrangeira.

— A pessoa que annuncia precisar de 150$ a juros annuncie onde deve ser procurado para o mesmo negocio.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$400
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» com salto de lustre	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

O agente Olympio em seu armazem a rua da Cadeia n. 36, compra apolices da companhia Pernambucana.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000	diarios.
Segunda dita	3$500	»
Terceira dita	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Para passar a festa do Natal

Está vasia uma boa casa com 5 quartos e muito fresca, junto a bomba da rua do Queimado da povoação dos Afogados, distante do embarque 20 passos, muito perto da estação da via ferrea; aluga-se pelos tres mezes da festa por 60$, e sendo annual por preço commodo: a tratar no pateo do Terço n. 32.

— Aluga-se o segundo andar da sobrado da rua do Imperador n. 79, de aluguel annual de 600$000, o qual tem as salas e alcova da frente forradas a papel, boas escadas com entrada independente, bastante fresco e com excellente vista não só para a mesma rua como para o cáes de 22 de Novembro, a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Progresso n. 7.

— Alugam-se duas casas terreas sitas na propriedade de Sant'Anna, que foi do finado Belém, as quaes se acham caiadas e pintadas, contendo a maior 4 saletas, 5 quartos, cosinha fora, quintal murado com seu competente portão, e a outra 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal tambem murado com seu portão: quem as pretender dirija-se a mesma propriedade que achara com quem tratar.

— Precisa-se de um bom caixeiro para padaria do que deverá ter pratica: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 35.

— Precisa-se alugar um moleque: na rua do Cabugá n. 18, das 10 horas as 4 da tarde.

— Na rua do Vigario n. 15 continua-se a vender e alugar bichas de Hamburgo chegadas neste paquete.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Aluga-se um sitio na Torre com boa casa para grande familia e muito fresco, com todas as commodidades: a tratar na padaria do mesmo lugar.

— Aluga-se a casa terrea n. 24 na rua de Santa Thereza: quem quizer falle na camboa do Carmo n. 8.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de pouca familia: no pateo do Terço n. 31.

— Precisa-se de uma ama na povoação de Ponta de Pedras, para casa de familia: a tratar na rua Direita n. 106.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos praticos mais eminentes que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	Convalescença de longas molestias,
Fraqueza,	Molestias escrofulosas,
Anémia,	Papeira,
Chlorose ou icteriola,	Obstrucção das glandulas,
Menstruo,	Humores frios,
Affecções do utero,	Tumores brancos,
Suppressoes das regras e desordens na menstruação,	Rachitismo,
Affecção pulmonar e phthisica,	Affecções cancerosas e syphiliticas,
Molestias d'estômago,	Febres typhoides,
Gastralgias,	Bexigas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — *a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc.*, etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, emprégão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris. Londres. Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalmente infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretlanerie.*

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Molestias de figado,	Oppressões,	Diarrheas chronicas,	Más digestões,
A ictericia,	Dôres de cabeça,	Dysenterias,	Gastrites,
Palpitação do coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.	Dôres d'estomâgo,	Gastralgias, etc.,
Dôres nos rins,		Dyspepsias,	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENA

Approvada por diversas academias e recommendadas pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro.

A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma escova electro magnetica que produz á vontade de quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Vial de Rojat no seu relatorio.

Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes: rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medulla espinhal, embaraços gastricos, nevralgias, inchação das pernas, dores articulares, debilidade geral, enfraquecimento dos pulmões, etc., etc.

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova.

Deposito central: Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris. — Agente no Rio de Janeiro, dier Roino, rua nova do Ouvidor 33=Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, Bainharia n. 70.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de

P. MAURER & C.

CHOCOLAT DE Le AIGLE

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada cóm as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parquê francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES DE COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS

25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

CASA

Aluga-se o 2º andar do sobrado grande junto a fabrica de sabão na rua Imperial: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar, das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para engommado de poucas pessoas: na rua Direita n. 112, primeiro andar.

— Todo o interesse se fara' com o senhor sacerdote que quizer ser capellão de um engenho, e que tambem tenha habilitações para ensinar as primeiras letras e alguns preparatorios: a fallar com o Sr. Antonio Serafim da Silva na rua do Caboga'.

— Da-se 500$ a juros: quem precisar annuncie.

FURTO DE CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrebaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas, as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cosinhar e engommar: a tratar na rua da Penha sobrado n. 23, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e fazer mais algum serviço em casa de familia: na rua do Queimado n. 39, loja.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicolão Machado na mesma povoação.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO.

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Casa.

Aluga-se e tambem se vende a casa n. 85 á rua do Mondego na Boa-Vista, tem 3 quartos grandes, 2 salas, cosinha fora, quintal grande e cacimba, e aluga-se barato, a chave está na olaria junto: a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Precisa-se de 150$ a juros por pouco tempo, quem quizer dar sob uma garantia annuncie para ser procurado.

Gabinete medico-cirurgico.

Rua da Imperatriz n. 36.

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz sobrado n. 36, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão até as 10 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

Procuradoria

O solicitador Burgos Ponce de Leon, mudou-se para a rua de Santa Rita, sobrado de um andar n. 3, onde pode ser procurado das 6 as 9 horas da manhãa, e das 4 as 6 horas da tarde, para o exercicio de sua profissão, e fora destas horas e durante o dia será encontrado nas salas das audiencias. Elle recebe, casas commerciaes, de partido, por um ajuste razoavel, como tambem se encarrega de promover cobranças de dividas e execuções de sentenças fora desta cidade, por mais poderosos que sejam os devedores.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar: na rua da Soledade n. 46

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg frères, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para acabar de amamentar uma criança de oito mezes: na rua do Queimado n. 17 segundo andar.

— Precisa-s de uma perfeita engommadeira para casa de pouca familia; na rua da Cadeia n. 27 1º andar.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas DE ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Cormectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

BOTICA E DROGARIA DE B. F. de Souza & C.

Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay

Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Resolutivo.

Remedios de Kemp

Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifugas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 60 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.

Francisco Belarmino dos Santos Freitas

— Alugam-se duas casas terreas sitas na propriedade de Sant'Anna, que foi do finado Belém, as quaes se acham caiadas e pintadas, contendo a maior 4 saletas, 5 quartos, cosinha fora, quintal murado com seu competente portão, e a outra 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal tambem murado com seu portão: quem as pretender dirija-se a mesma propriedade que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: no rua da Aurora n. 36,

— Arrenda se o engenho Santa Rita, na freguezia do Cabo, distante tres legoas a N. O. da estação de Olinda, é de muita producção, móe com agua e tem obras sufficientes, incluem-se no arrendamento as safras pendentes: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Esta para alugar-se o 1º andar e lojas do sobrado n. 44 á rua da Aurora: quem os quizer dirija-se a' rua Nova ao Sr. João B. do Rego, em seu armazem de fazendas n. 24.

— Perdeu-se um maço de cartas vindas do sul para o Dr. Luiz Filippe de Souza Leão, quem as tiver achado querendo restitui-las pode dirigir-se ao escriptorio n. 6 da praça do Corpo Santo, ou remette-las para o engenho Santo Ignacio, no Cabo.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Mappa-mundi-planispherico.

Na rua do Livramento n. 19 compra se um mappa-planispherico.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

VENDAS.

FOLHINHAS PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculodas luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9,

— Vende-se um cavallo ruço pedrez com 7 palmos de altura muito bom de cabriolet: na rua da Soledade n. 19.

Aos 2,000 cortes.

Chegou a loja do Paredes Porto, cortes de lãa escoceza para vestidos, que está vendendo a 3$, olhando a grande quantidade: rua da Imperatriz n. 52 armazem bem conhecido da Porta-Larga, junto a padaria franceza.

— Vende-se uma mulata de idade de 22 annos, perfeita cozinheira, engommadeira e costureira, certa e faz vestidos, faz calças de homem, e toda a qualidade de costura, penteia e veste uma senhora, tem todas as habilidades necessorias de uma boa escrava: a tratar na rua da Cadeia do Recife sobrado n. 66.

Cebolas a 500 rs. o cento.

Na rua da Madre de Deos n. 9.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

PECHINCHA

Para a festa.

Na rua das Cruzes n. 30, loja da consciencia,

Vende-se um grande sortimento de calçados de todas as qualidades ultimamente chegados, assim como borracha pelo diminuto preço, cheguem freguezes a vista faz fé.

Nos pes se affirmem.
Barato o preço
Cheguem freguezes
Abaixo—ver-se.

Borzeguins de lustre a Milie para homem	7$500
Ditos de bezerro dito dito	7$000
Ditos de lustre e bezerro para menino	6$500
Borracha a vara	500

— Vende-se na rua Nova n. 32, loja, as dezoito epistolas ou o fiel catholico, escripto pelo padre mestre pregador da imperial Fr. Itaparica, contendo 315 paginas escriptas em quarto, pelo preço de 5$000.

Pechincha

e mais pechincha

PINHO

Taboas americanas com palmo e meio de largura, com pequeno toque de avaria, a 80 rs. o pé: no caes do Ramos 22 de novembro n. 24, armazem de Paulo José Gomes & Mayer.

Para chambres.

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 13$500 o córte: unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Penteadores

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Seleiros e correeiros
PECHINCHÃO
Sola de lustre em perfeito estado, meio.. .. .. 20$000
45—Rua Direita—45

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

VENDE-SE BARATO

Junto da typographia do Diario, rua das Cruzes n. 42

Manteiga ingleza fina a 1$ e 1$280 a libra, dita franceza a 900, queijos prato a 800 a libra, ditos do reino do ultimo vapor a 2$600, ditos frescaes a 2$200, vinho Figueira a 560, dito Lisboa a 480, dito Estreito a 440, café 1ª sorte a 280 a libra dito 2ª a 240 a libra, amendoas a 280 a libra marmelada a 640 a libra, chá da India a 2$800, dito Ison a 3$000 a libra.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Grandes melhoras

nas machinas imperiaes de coser-

Armazem n. 536 Broad-Way New York.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado a menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é sem contradição—UMA MACHINA QUE NAO FAZ RUIDO ALGUM.

T. J. Mc. ARTHUR & C., *fabricantes e proprietarios na casa supra.*

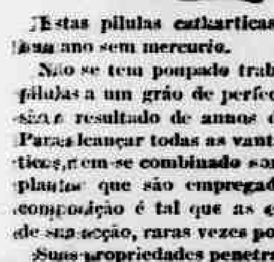
Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão no alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão no seo alcance são.

Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Bouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$500, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 50, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do Pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,
Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,
A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão.

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales pretos de renda a 8$000, na loja do Pavão.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda pretos, de 4 pontas e muito grandes, vendendo-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 50, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuave e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade para a festa,
Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, afiançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis é diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Dites de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de pafo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camellias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel; o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno, como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalias finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 6$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tarlatana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupas feitas.

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam: paletots, calças e colletes de pannos e de casemira tanto preta como de côr para preços muito razoaveis assim como tambem tem de brins brancos e de côres, seroulas de linho a de algodão e tudo isto se vende por preços muito moderados: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 34, 1º andar, escriptorio.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.
Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.
Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.
Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.
Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.
Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.
Ditas de seda para senhoras.
Ligas de dita para senhoras e meninas.
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Carriteis com retroz preto e outras cores.
Carteiras com agulhas.
Agulhas francezas, as afamadas.
Caixinhas com altinetes brancos e pretos.
Haspas de baleia para vestidos.
Fitas de linho proprias para ditos.
Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.
Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo o outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, lojá de miudezas numero 16.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta lója na rua do Queimado n. 16.

A' PECHINCHA!!

53—Rua Direita—53

Salitre refinado muito fino @ 5$500 em barrica, lona muito larga propria para encerado de barcaça e camas de vento 1$ a vara, camas de vento a 5$, e de encommenda lona do reino com taxas de cobre a 7$500, espingardas dous canos muito finas a 25$, 35$, 45$ e 60$, facas e garfos cabo de viado 3$500, balanças finas 5$, pentes e enfeites para senhoras tudo de bom gosto modernos, bandejas finas, tudo pelo barato preço que só com a vista se podera ver.

— Na praça do commercio n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira, vende-se:
Cerveja Bass, verdadeira em botijas, chegada recentemente no navio inglez «Anne Kay.»
Biscouto inglez muito fino.
Bolachinha hamburgueza nova cuja qualidade ja aqui não vem ha talvez 2 annos.

Milho

a 4$500 e 5$000

a sacca e em cuia a 240 rs., farelo novo a 4$000 a sacca; no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Machinas de descaroçar algodão.

No caes d'Apollo; armazem de Tasso Irmãos.

— Vende se um mulatinho de 7 annos de idade, bonita figura, propria para quem tem meninos para brincar e já presta algum serviço: para ver e tratar na rua do Nogueira n. 43

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Duas escravas peritas engommadeiras, cozinham e cosem muito bem, 1 dita para todo o serviço por 700$, 1 escravo para todo o serviço, cozinha bem o diario, 1 bonito mulato de idade de 19 annos, marcineiro e carapina: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma boa casa na cidade de Olinda, sita na rua de S. Francisco, com 1 porta e 2 janellas na frente, 3 quartos e cozinha fóra, um grande sotão com 2 quartos, tem um bom quintal com coqueiros e differentes arvores de fructo, tem mais ao lado 10 braças que tambem tem arvoredos, todo o terreno é proprio: quem quizer comprar a referida casa e terreno, dirija-se a mesma que achará com quem tratar,

Tomada de Paysandu' e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar; na loja franceza da rua Nova n. 11.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com croas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Loja

da boa fé na rua da Imperatriz n. 34.

Vendem se colheres de metal principe para cha' a 2$ a duzia.
Ditas para sopa a 4$000.
Facas e garfos de cabo de balanço de dous botões a 6$500 a duzia.
Ditas de um botão a 5$500.
Ditas de cabos cravados, pretas e brancas a 3$ a duzia.
Caixa com 50 novelos de linha de gaz a 700 rs.
Tesouras finas para costura a 300 e 500 rs., e a 1$000.
Resma de papel almaço a 2$600.
Dito greve muito bom a 3$200.
Baralho de cartas francezas para voltarete a 240 e 280 rs.
Jogo de vispora a 500 e 800 rs.
Enfeites para cabeça e mais moderno que ha a 2$000.
Pentes muito finos com costa de metal para pentear a 500 rs.
Meias cruas para homem muito encorpadas a 240 rs.
Abotoadura de crystal para collete a 500 e 1$.
Fitas de coz com 10 varas, de um dedo e meio de largura a 440 rs. a peça.
Liga para atar meias a 100 rs. o par.
Pares de suspensorios a 160 e 240 rs.
Gravatas de seda pretas e de cores a 300 rs.
Ricas golinhas com punhos para senhora a 1$.
Luvas de fio de Escocia, de cores, para homem a 320 rs. o par.
Carreteis de linha de Alexandre de n. 80 a 200 a 100 rs.
Gaita de borracha para brinquedo de menino a 100 rs.
Caixas com colchetes muito bons a 40 e 60 rs.
Ditas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Ditas com obreias muito boas a 40 rs.
Fivelas grandes para cintos de diversas qualidades, fitas para cintos, ditas de velludo, tranças de cores lisas e de caracol, bicos e rendas, voltas de aljofares, ditas pretas a balão, e um completo sortimento de miudezas que ee esta' liquidando a dinheiro.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 37.

Grande bazar.

Neste grande estabelecimento tem chegado ultimamente dos Estados-Unidos uma variedade de cadeiras para homem e proprias para senhora e criança de todos os tamanhos e outros riquissimos artigos que por gosto se pode comprar, tudo por preço muito commodo: na rua Nova ns. 20 e 22.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ esta vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 15$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 300 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 115 a peça cambraia lisa fina a 3$, 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caixinhos de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grosdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 240 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, estreitada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontrará se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$500, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias casemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos casemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 3$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos casemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias casemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camisas de algodão de linho francezas de 2$500 e 4$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 2$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 12$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$000 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento ... e entremeios bordados, grande sortimento de ... ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, á rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Aos tabaquistas

Vende se as apreciaveis caixas para tabaco, bem feitas, obra fabricada no Aracaty. por muito barato preço, para acabar; na rua da Cadeia (Recife) n. 7, loja.

Gaz idrogeneo primeira qualidade

Na rua Nova ns. 20 e 22. no grande bazar de Carneiro Vianna.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de fio a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000

ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido á 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

— Vende-se uma mobilia de amarello ja usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andar.

Cavallo,

Vende-se um excellente cavallo andador de baixo a meio e esquipador, tambem anda de paço em toda altura, é bonito, gordo e manso, optimo para passar a festa: os pretendentes dirijam se a Olinda rua do Amparo n. 40, sobrado de José Figueira Carado.

— Vende-se um carro americano para um ou dous cavallos, em muito bom estado, bons arreios, rodas de sobrecelente, etc.: no estabelecimento do Sr. Josephe Gresjon, na rua da Florentina, para tratar,

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado
5—RUA DO CRESPO—5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde. e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações,é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO
avariado

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se uma cabra boa leiteira e muito mansa: a tratar no Campo-verde, rua do Socego n. 50.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveit desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

MOBILIA.

Vende-se por preço muito commodo uma mobilia de jacarandá, inteiramente nova e de gosto moderno, constando de duzia e meia de cadeiras, (sendo 4 de braços) 2 consolos com tampo de pedra e 1 sofá com encosto de palhinha: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

Machinas para descaroçar algodão.

De novo modello: na rua Nova n. 20, no grande bazar de Antonio Duarte Carneiro Vianna.

— Presuntos de Lamego de superior qualidade recentemente despachados, em pequenas ou grandes porções: na rua do Trapiche casa n. 26, ou deposito rua da Cruz n. 47, a 400 rs. a libra.

— Esteiras da China para forrar salas: vendem-se em casa de Teodoro Christiansen, rua do Trapiche Novo n. 16

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 21.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talharim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA.

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

O BAILE DO CLUBE PERNAMBUCANO

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Offerecem a todos os convidados, do explendido baile do Club Pernambucano o seu bello e escolhido sortimento de fazendas de phantasia, chegadas pelo *Guienne*, que consta das seguintes especialidades.

Vestidos á Cesarina.

Linda e nova fazenda de lã-brilliant, transparente, com listas e flores de seda, padrões do ultimo gosto.

SEDAS

Em córtes padrões novos, escuros e claros.
Em peças moireantique liso ondeado e lavrado.
Idem estampado com listas e flores.

Tarlatana.

Resta uma diminuta porção de córtes de tarlatana branca, enfeitados caprichosamente a côres. Todos os amadores de partidas e soirés, hão comprado para suas familias estes vestidos, já pelo diminuto preço, já pelo bonito gosto.

ENFEITES

A' imperatriz Eugenia e a rainha Victoria que adaptam com muita elegancia ao kok.

Jouvin & C.

Resentia-se o nosso mercado da falta absoluta das verdadeiras *luvas de Jouvin*. Temos a satisfação de poder annuncia-las a nossos freguezes pelo preço de 3$000 o par.

É grande a economia á vista da flexibil dade e bom acabado, que lhes dá dupla duração sobre as falsificadas.

Trinta diversos objectos

Proprios para o complemento dos enfeites de vestido como berthes, costageo, suspensorios, etc., gostos os mais phantasticos em dentelle preto e branco, tafetá etc. Mandam-se amostras.

Diademas e pentes de tartaruga.

É a primeira vez que vem esta fazenda ao mercado. A pequena porção que resta convida as Exmas. senhoras a uma breve compra.

CINTOS

Com fivellas de madreperola gravadas, tartaruga, metal, etc.

Chales de filó de côres.

Nova remessa, destes chales e retondes a duas e mais cores em xadrez. Nada se póde julgar do magnifico effeito destes chales, sem experimentar; as pessoas que os desejarem mandaremos amostras.

E uma infinidade de fazendas de gosto, como sejam:
Chales de filó preto de 10$000.
Os mais ricos vestidos para menino de 3 a 6 annos.
Colxas de crocgé e pannos de labyrintho.
Tifé branco e filó de seda.
Superiores balões de clina, recommendaveis pela longa duração e bom talho.
Tudo a

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

MANTAS

Novas mantas de seda para pescoço de homem.

PELO ULTIMO PAQUETE

Grande sortimento de balões de arcos e cobertos de panno.
Balões de arcos encarnados os melhores que ha no mercado.
Balões de arcos brancos, tambem os mais novos,
Balões de arcos escuros, a primeira vez que vem ao mercado.
Balões cobertos de superior musselina.
Balões cobertos com pannos de côr.
Estes balões encarnados e escuros devem ter um completo acolhimento por todas as senhoras, pois tem a vantagem de não se sujarem; como acontece com os brancos.

LOJA DO BALÃO.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finos percalas a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Grande liquidação

De fazendas e roupas feitas na loja e armazem da Arara a rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$200.

Vende-se cortes de chita de côres fixas a 2$200, ditos de dita franceza a 3$, cortes de cambaia de cores a 3$, ditos de dita com barras a 3$ e 3$500, a rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de merinó a 2$, 3$, 4$, 6$, e 8$, riscados escuros a 240 e 280 o covado, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Roupas feitas para liquidar.

Vende-se palitots de brim de cor a 2$ e 3$, ditos de meia casimira a 4$, 5$ e 6$, ditos de panno fino e de casimira a 8$, 10$, 12$ e 14$, calças de brim pardo e de cor a 2$ e 2$500, ditas de dito branco a 3$500 e 4$, palits de alpaca preta de cores e branca a 4$500, 4$ e 3$, camizas francezas finas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$ e 3$500, ceroulas francezas a 1$600, 2$ e 2$500, colarinhos finos a 600 a duzia, calças de casimira a 4$, 6$ e 8$, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços de sêda a 640.

Vende-se lenços finos de sêda a 640, 800, 1$600 e 1$, ditos ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, a dita rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas de cores fixas a 220 o covado.

Vende-se chitas de cores fixas a 230 e 240 o covado, ditas finas francezas a 320, 360 e 400 o covado, percalas finas a 440 e 500 o covado, alpaca de cores para vestidos de senhora e roupa para meninas a 360 o covado, a rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassa franceza a 320 o covado.

Cassa franceza se vende a 320 e 360 o covado, organdis finos a 360 e 400 o covado, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de 20, 25 e 30 arcos pelo barato preço de 2$, 2$500 e 3$500 e 4$, saias bordadas para senhora a 6$500 e 7$, ricos vestidos a Maria Pia com lindas barras a 13$, 14$ e 18$, ditos de cambraia bordados a lãa sêda a 8$, 9$ e 10$, lãasinha para covado pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400, ditas de quadros de sêda a 560 o covado.

Todas estas fazendas se vende por barato preço, para liquidar até o fim do corrente mez, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cal de Lisboa

Vende-se a 5$ o barril: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

Algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Balcão

Vende-se um balcão de amarello que ainda não foi servido, obra muito bem feita, sendo dito balcão com volta, propria para loja ou outro qualquer estabelecimento, por modico valor; na rua do Vigario n. 26 ou caes de Apollo no deposito de sabão.

Attenção

Vende-se a taberna bem afreguezada, da rua dos Assoguinhos n. 20.

Piano forte.

Acaba de chegar de Paris um lindo e elegante piano-forte de 3 cordas e 7 oitavas, vindo para amostra e o mais moderno que aqui tem vindo até hoje: qualquer pessoa que queira possuir este bom instrumento o qual se vende por barato preço, dirija-se a loja franceza da rua Nova n. 11.

GRANDE BAZAR.

O proprietario deste riquissimo estabelecimento avisa as senhoras de bom gosto que recebeu um riquissimo sortimento de leques de sandalo que muito deve agradar, brancos a bailo de novo uso de Paris, enfeites para cabeça de riquissimo gosto, e outros muitos artigos de moda para senhoras, advertindo-se que ha enfeites de baratissimo preço de 1$ cada um; vendem-se baratos estes ditos enfeites por ter grande porção: na rua Nova ns. 20 e 22, lojas do Carneiro Vianna.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sende em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito noves
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, geras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 300 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas de Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ á garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 1$ 00,0 e 660a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores:

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS;

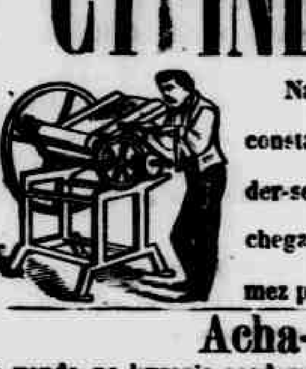
Senhores senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso e mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho de Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinegre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oltado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 30 novellos de linha de gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda fina a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 160 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

CYLINDROS,



Na rua Direita n. 84, ha constantemente para vender-se cylindros americanos chegados de Philadelphia o mez passado

---

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislaçao tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous omos.

Lenços de
labyrintho

Na rua do Crespo, loja da esquina n. 8, ha superiores lenços de labyrintho, que se vendem por commodos preços.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20,

Piano

Vende-se um piano forte e moderno visto retirar-se para o sertão a familia a quem elle pertence: na rua do Queimado n. 37, loja.

Vende-se

a taberna do pateo do Carmo n. 5: a tratar na taberna do Campos, rua estreita do Rosario n. 47.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Attenção.

Fugio no dia 7 do corrente, do engenho Tentugal, propriedade do capitão José Francisco Bello, sito no termo de Barreiros da comarca de Palmares, o escravo Prisco, o qual tem os signaes seguintes: cabra, cabello soffrivel, dentes bonitos, estatura regular, cheio do corpo, barba quasi nenhuma, pés grandes e apalhetados, representa ter a idade de 22 a 24 annos, é muito regrista, e diz ser forro; esse escravo tem mãi no Recife, para onde se suppõe ter ido, com o fim de assentar praça nos corpos de voluntarios que se estão organisando, ou mesmo embarcar para a côrte, para lá o fazer, visto ter levado comsigo uns 200$, e não lhe faltar astucias; portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a capturação de dito mulato, sendo levado no engenho acima a sua senhora D. Ursula Candida de Albuquerque Santos, ou nesta praça recolhido a' casa de detenção, participando-se ao Illm. Sr. Dr. Diodoro Ulpiano Coelho Catanho, ou Dr. Ayres Gama, que se recompensará

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— Fugio no dia 16 de novembro o escravo de nome Alipio do Sr. capitão Laurino Angelo de Almeida Silva, morador na villa de Ingazeira termo do Pajeú de Flores, cujo escravo tem os signaes seguintes: idade de 18 a 20 annos, côr cabra escuro, com testa grande acaraoirada, ventas grossas e grande, altura e corpo regular, cabellos pretos carapinhos, pernas não muito grossas com um talho na testa e muitas cicatrizes na cabeça, pés regulares, dedos encarnochados, tambem tem as costas com cicatrizes do chicote: portanto roga-se as autoridades policiaes ou a qualquer capitão de campo que aprehender e o levar no Forte do Matto na presença dos Srs. Rodrigues e Santos, que será generosamente gratificado, cujo escravo foi visto no dia 6 de dezembro no largo da alfandega.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem ao seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Caração em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paesei lagniel.

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com o agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

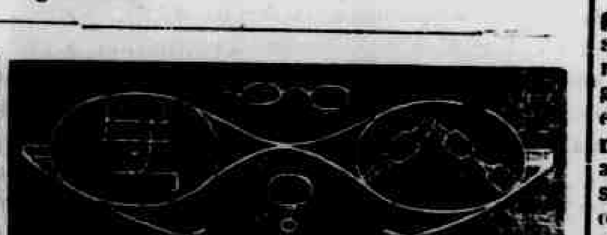
Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$800 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

CERVEJA DA BABIERA.

Na loja do cha' vende-se superior cerveja da Babiera, uma caixa com duas duzias de garrafas por 10$, e a retalho a 800 rs. a garrafa.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

Farinha a 8$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria fanceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Continuamos a publicação das partes officiaes de Estigarribia :

Parte ordinaria. – Viva a republica do Paraguay !

Exm. Sr.—Com o mais profundo respeito participo a V. Exc. que hoje ás 9 horas da manhãa recebi a parte do major Duarte, datada hontem em Caasapá, na qual me communica que ficava acampado no dito lugar com o fim de pastar bem as suas cavalhadas, e que na data de hontem não lhe acontecêra novidade alguma, exceptuando ter visto uma partida inimiga pequena a descoberta dirigida pelo major Duarte, de longe, n'uma coxilha ou morro, donde voltaram a retirar-se para a povoação de S. Thomé.

O alferes de cavallaria Vicente Nunes, do regimento n. 26, a quem dei a commissão de fazer uma correria com uma partida pela costa do Aguapey, com o fim de tirar de um canto escondido algumas familias correntinas, que se haviam refugiado alli por temor das nossas forças, apresentou-se-me annunciando-me que havia achado as ditas familias, compostas de 7 negros brasileiros e 5 mulheres, que lhes déra ordem de que voltassem para as suas casas sem receio, por que, comportando-se, como devem, não serão encommodadas pelas nossas forças ; e que, regressando dalli por causa de uma noticia que lhes fôra dada por uma mulher brasileira, que levaram como pratica — *baqueano* — deste lado do Aguapey, cuja noticia era que um *richeador* andava por esses lugares albergando-se na casa de um estrangeiro, que estava estabelecido na visinhança do Aguapey, se dirigiram á dita casa, e que, tendo la achado o mesmo *richeador*, que era um indio brasileiro, havia mandado o alferes aos da sua comitiva que o prendessem, quando o indio ia disparar um tiro contra o alferes ; mas, impedindo-o o sargento Justo Rivas, foi apanhado, e, levando-o ao pateo da casa, mandou que lhe dessem um tiro de carabina, deixando-o alli morto. Depois acharam n'uma ilha proxima a casa dous cavallos, um com freio e redeas, e outro comendo folhas de palmeira, os quaes foram trazidos pela partida, e acham-se entre a cavalhada deste acampamento.

Juntos remetto a V. Exc. os mappas pessoaes das forças do meu commando, exceptuando o mappa do regimento n. 27, que está em commissão com 448 praças, ficando só 52 doentes no hospital deste acampamento.

Envio tambem a V. Exc. os mappas dos enfermos, mortos e doentes de gravidade existentes nos hospitaes deste acampamento e da villa da Encarnação.

Os batalhões ns. 14, 15, 16, 17 e 28 se exercitam na mesma lição da minha parte anterior.

Os batalhões estão exercitando-se tambem nas mesmas lições e partes que communiquei a V. Exc. na minha parte ordinaria ultima.

Os regimentos ns. 24, 26, 28 e 33 estão nas mesmas lições e classes já mencionadas.

Ordenei ao commandante Cardenas que mande apresentar-se nesta o regimento n. 33, do commando do tenente cidadão Paulo Aquino. Este regimento já está em marcha, segundo me annuncia o commandante Cárdenas, desde hoje, e espero que chegará na segunda-feira.

Neste acampamento e na villa da Encarnação não ha novidade alguma, ficando as tropas do meu commando na sua acostumada boa ordem e disciplina.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.

Acampamento de Pindapoy em 20 de maio de 1865.

Viva a republica do Paraguay !

Exm. Sr.—Com todo o respeito tenho a honra de participar a V. Exc. que hoje, as 8 horas da manhãa, recebi a parte do major Duarte, datada hontem em Caacapa, em que me annuncia que até o momento em que mandou a parte não havia acontecido perseguição alguma da parte dos inimigos, nem desordem na tropa do seu commando, ficando no mencionado ponto esperando o reforço das cinco companhias de infantaria do batalhão n. 28 e o regimento n. 27 ás ordens do capitão Lopez, que mandei no dia 19 do corrente, a se incorporarem e sua columna, para voltar a obrar contra o inimigo, que percorre as fronteiras do Uruguay, tratando de desmoralisa-lo completamente.

Na mesma communicação me participa o major Duarte que mandou oito praças, inclusive um sargento, que pelas suas doenças, que diariamente se tornam mais graves, lhe é encommodo te-los na sua columna, os quaes até a data se acham no caminho.

Os chefes orientaes Zacarias Orrego e João Pedro Salvanach apresentaram-se já neste acampamento, dizendo-me que vinham a se incorporar espontaneamente á divisão do meu commando com o proposito de prestar seus serviços em defeza da causa que sustentamos, em qualquer lugar que lhes fôr designado : em consequencia deste facto, e em cumprimento da ordem superior de V. Exc. a este respeito os recebi com demonstrações de reconhecimento e benevolencia, tratando de mandar o primeiro ao major Duarte, e conservar o segundo em minha companhia, para utilisar os seus serviços nos casos convenientes, de conformidade com as instrucções que V. Exc. se dignou de communicar-me sobre este particular. O major Salvanach ficou por em quanto na villa da Encarnação para restabelecer a sua saude um pouco melindrosa e vir dentro de pouco tempo a se pôr á minha ordem segundo dizem os dous chefes que se apresentaram neste acampamento.

Estes me propuzeram trazer comsigo o entreriano alferes Antonio Zapata e um soldado da mesma nacionalidade, residentes actualmente na villa da Encarnação, que vieram acompanhando o oriental coronel Guerrero, de quem se separaram, ha muito tempo, asseverando os ditos chefes que o alferes Zapata é um official valente e de toda a confiança e que ser-lhes-ha muito util para a organisação dos corpos que pretendem crear de seus compatriotas e dos argentinos; mas não podendo eu dar-lhes solução alguma sobre este particular sem a approvação de V. Exc., por ter vindo o alferes Zapata em companhia do mencionado Guerrero, tenho a honra de levar estes factos ao conhecimento de V. Exc. para que se digne de mandar-me o que fôr conveniente.

Neste momento acaba de morrer neste acampamento o capitão de cavallaria cidadão Vicente Gomes do regimento n. 24, visinho de Mbayapey, de inflammação no baixo ventre.

Neste acampamento e na villa da Encarnação não ha novidade alguma, e as tropas ficam na melhor ordem e disciplina.

Este officio é remettido ás 9 horas da noite.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.

Acampamento de Pindapoy, em 21 de maio de 1865.

Exm. Sr.—Com o devido acatamento participo a V. Exc. que não tendo recebido hontem, a' hora do costume, a parte do major Duarte, tive que demorar o despacho desta communicação até agora, que são as 3 horas da madrugada, desejando levar ao supremo conhecimento de V. Exc. o que tivesse acontecido áquella columna ; mas, mesmo a estas horas, não apparecem os emissarios do major Duarte, por cuja causa cinjo-me a participar a V. Exc. o que aconteceu neste acampamento.

O desertor brasileiro Elias Lombardo, visinho de S. Pedro do Paraná, que fugio deste acampamento no dia 4 do corrente, segundo communiquei a V. Exc. no meu officio de 5 do corrente, foi capturado hontem ao meio dia pela gran-guarda do sul, tendo sido visto pela posta na occasião de passar de um morro a outro da serra que fica a tres quartos de legua defronte da gran-guarda : por este motivo o official de guarda despacho immediatamente um cabo com dous soldados, e tendo-o alcançado na fralda do morro, foi capturado por elles, sem ter feito resistencia alguma, achando-se inteiramente baldo de forças pela extrema fraqueza em que se achava.

Sendo interrogado sobre as causas da sua deserção, respondeu que não tinha motivo algum, nem queixa dos seus superiores e camaradas, e que desertou por simples caprioho ; conseguintemente foi preso na guarda de prevenção do seu proprio corpo, esperando a ordem de V. Ex para tomar uma resolução.

O major Duarte entregando-me este acampamento participou-me que haviam nos cepos da guarda de prevenção de cavallaria o sargento desta arma Roque Paredes do regimento n. 26, e o cabo proposto do seu mesmo regimento Antonio Iborra com os soldados João Lopez, Antonio Heytas e Marcellino Mbayeiyú por terem sido descobertos carneando uma vacca da propriedade do brasileiro Gaspar Silva, morador neste territorio, achando-se de guarda no lugar denominado S. Lucas. Igualmente se acham nos cepos da mesma prevenção o cabo effectivo Francisco Dominguez, e os soldados Ignacio Lera, Luiz Vera, Gil Rojas, e Rosario Vera, por se terem tornado complices do mesmo roubo, comendo da carne que trouxeram a' guarda o dito sargento e seus companheiros : e estando estes individuos presos desde o dia 15 de fevereiro proximo passado, sem se lhes formar causa, tenho a honra de reiterar a V. Exc. esta communicação, supplicando humildemente que, se V. Exc. o achar conveniente, se digne de mandar-me o que devo fazer com estes individuos.—Em 23 de maio de 1865.

Viva a republica do Paraguay.

Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que recebi hoje, ao meio-dia, a parte do major Duarte, datada ás 10 horas da manhãa do dia 21 do corrente, no lugar denominado Caazapava, communicando-me que a columna do seu commando se achava sem novidade acampada sempre no mencionado lugar.

O emissario portador da parte me disse ter encontrado as cinco companhias de infantaria e o regimento de cavallaria, mandados a reforçarem a columna de Duarte, no lugar chamado Umbúvuelta no dia 21 do corrente, á primeira noite, asseverando-me que agora se terão ja' encorporado ás forças do major Duarte.

Hoje a' uma hora da tarde fez conduzir a' minha presença o official da guarda da Candelaria, o desertor Roque Benitez, soldado de infantaria do batalhão n. 17, visinho de Barrer-Grande, que fugio deste acampamento no dia 10 do corrente, e foi capturado hontem pela mencionada guarda da Candelaria, tendo elle mesmo vindo a se entregar á disposição do official daquella guarda, dizendo que vinha a entregar-se desacorçoado pelos trabalhos e miserias que passava no mato da arruinada aldêa de Sant'Anna ; e interrogado pela causa que o induzio a commetter um delicto tão grave, disse : que não tinha motivo algum para commettelo, e que o praticou só por capricho.

Esta communicação é remettida ás 6 1[1]2 horas da tarde.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—Acampamento de Pinddapoy, em 23 de maio de 1865.

Parte ordinaria.—Viva a republica do Paraguay !

Exm. Sr.—Com o mais profundo respeito tenho a honra de participar a V. Exc. de 21 do corrente, em que se dignou V. Exc. de me dar as ordens e instrucções convenientes para mover a divisão do meu commando e proceder as operações contra ambas as fronteiras do Uruguay ; para cujo exacto cumprimento, desde esta data, estou dispondo o melhor arranjo dos corpos para marcharem, e a reunião dos elementos necessarios para mover as tropas envidando todos os esforços para executa-lo o mais breve possivel, asseverando a V. Exc. que tratarei de dar a V. Exc. provas do meu patriotismo e valor, fazendo sempre triumphar as armas nacionaes em todos os lugares por onde vou faze-las brilhar, principalmente quando vou á frente de uma mocidade ardorosa, cheia de decisão e de amor a' patria e a' pessoa de V. Exc., cujo so elemento me basta para assegurar mais e mais a V. Exc. a victoria das nossa armas em todas as emprezas que V. Exc. se dignou de commetter ao meu patriotismo.

Em cumprimento da mesma ordem suprema de V. Exc. veio hoje a este acampamento o capitão Cardenas, a quem transmitti as ordens que lhe dizem respeito, e hoje mesmo voltou a' villa para consagra-se ao seu cumprimento. Darei ao major Duarte as ordens que lhe competem no momento em que se incorporar a' minha divisão em S. Thomé, donde manda-lo-hei percorrer a fronteira direita do Uruguay, conforme as instrucções de V. Exc.

O tenente Paulo Aquino, com o seu regimento 33, se achava em marcha para este acampamento ; mas foi detido, desde o dia 21 do corrente, pela grande enchente do arroio Igarupa', onde acha se agora, e tendo recebido agora a ordem de V. Exc. acampado, mandei preveni-lo, para que retroceda com o seu regimento para a villa da Encarnação, tendo ordenado tirar deste corpo 43 praça, para augmentar o esquadrão de artilharia, como V. Exc. se dignou de ordenar-me, e os 100 individuos mais para renovar uma parte dos muitos doentes que ha em todos os corpos de cavallaria : tambem mandei tirar daquelle regimento os sub-tenentes Leocadio Gonzalez e Lourenço Villalba, para po-los em lugar do tenente cidadão Francisco Villar o do sub tenente João José Alonzo, o primetro pela sua velhice, e o segundo por doente.

Não fiz reconhecer o sargento José Alonzo como sub-tenente graduado, segundo V. Exc. se dignou de ordenar-me; porque é doentio e muito velho ; mas proponho a V. Exc. no seu lugar o sargento de cavallaria do esquadrão avulso, Jaime Aquino, que é idoneo para o caso, e moço de esperanças e de muitos serviços.

Mandei igualmente tirar 100 individuos de infantaria dos batalhões ns. 8 e 41 para prover de algum modo as baixas dos muitos doentes que ha nos corpos desta armada.

Até agora se nao apresentaram os tenentes Centurion é Coronel ; mas noo podem tardar muito tempo.

Foi reconhecido no seu respectivo corpo como 1º tenente o tenente 2º de infantaria, cidadão José Zorrilla.

Nesta data mandei o oriental, coronel Zacarias Orugo, para que se apresentasse ao major Duarte, recommendando a este chefe que o occupe e utilise os seus serviços nos casos convenientes, observando com muita cautela o seu comportamento.

O coronel Orugo partio cheio de enthusiasmo e decisão, promettendo servir com fidelidade á causa que sustentamos, e dei-lhe espada, pistola e um pacote de cartuxos, e igualmente ao seu camarada.

Ficam a cargo do commandante Cárdenas nos campos da Candelaria cousa de 5,000 cabeças de gado vaccum e 600 de gado cavallar, que mandei recolher da outra parte do Aguapey da fazenda de Marianno Gonzalez, e de outras dos campos de Umbú-vuelta, tendo deixado 160 entre cavallos e potros para desempenhar a nossa marcha.

Tambem mandei recolher todos os cavallos dos estrangeiros residentes nesta margem do Aguapey, fazendo tirar igualmente dos nacionaes a metade das suas cavalhadas.

Segundo as partes que recebi do major Duarte, datadas em 22 e 23, ficavam aquellas forças em Caasapabá sem novidade alguma, e promptas para marchar apenas se lhe incorporar o reforço que mandei, e que, segundo os emissarios devem se achar já incorporados nesta data.

Juntos remetto a V. Exc. os mappas das forças do meu commando, exceptuando os mappas dos regimentos ns. 27 e 33, por se acharem os dous em marcha.

Tambem remetto a V. Exc. os mappas dos doentes, mortos e enfermos de gravidade, existentes nos hospitaes militares deste acampamento e da villa da Encarnação.

Neste acampamento e na villa da Encarnação não ha novidade alguma, e as tropas ficam na melhor ordem e disciplina.

Esta communicação é remettida á meia noute.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—Acampamento de Pindapoy em 24 de maio de 1865.

Viva a republica do Paraguay !

Exm. Sr.—Com todo o respeito participo a V. Exc. que tive a honra de receber o officio de V. Exc., datado de 26 do corrente, no qual se dignou V. Exc. de accusar a recepção da minha communicação de 18 participando a V. Exc. a do major Duarte, e a situação em que ficava no dia 18 em Caasapabá.

Fico sciente de que devo observar exactamente todas as instrucções, que V. Exc. se dignou de me dar no mencionado officio, para quanto o exercito brasileiro tiver passado em numero consideravel á esta margem do Uruguay, ou quando não tiver acontecido este facto.

A parte do major Duarte, que acabo de receber não me tirou ainda das duvidas, ficando elle ainda acampado com a sua columna no mesmo lugar de Caasapabá onde, ante-hontem á prima noute, incorporara-se-lhe o reforço que mandei pôr á sua disposição, sob as ordens do capitão Lopez.

O major Duarte despachara esta noute, 23 do corrente, quatro bombeiros, dous com direcção a S. Thomé, e os outros dous para reconhecer a ilha de Carapá e passar até Cuay-Grande, com ordem de conhecer bem a posição e circumstancias do inimigo, e voltar hoje á prima noute, para encetar novamente, e segundo as noticias que trouxerem os bombeiros, a perseguição contra as forças inimigas, e só espero receber a parte de amanhãa com as noticias dos bombeiros e da verdade terem ou não passado as forças brasileiras para esta margem do Uruguay.—26 de maio de 1865.

Viva a republica do Paraguay !

Exm. Sr.—Com o mais profundo respeito communico a V. Exc. que recebi hoje ao meio dia a parte do major Duarte, datada de hontem ás 7 horas da manhãa em Caasapabá, participando-me que nessa mesma madrugada voltaram os bombeiros despachados a S. Thomé e a ilha Carapá, exceptuando um dos que foram a S. Thomé, o qual se havia dirigido á mesma povoação, emquanto o seu camarada ficava em observação nas visinhanças da aldêa ; mas sendo percebido por uma partida de quatro homens que iam vigiando esses lugares, e perseguido por elles, deveu abandonar o seu camarada e se refugiar no acampamento do major Duarte, trazendo a noticia do que lhe acontecera, e de que desconfiava não haver grande força em S. Thomé. Os que foram para a ilha Carapá até chegar aos Cuayses, haviam dado a noticia de que na dita ilha havia algumas poucas partidas inimigas, e que pela vigilancia das guardas não tinham podido passar até Cuay-Grande.

O major Duarde está persuadido de que a força principal do inimigo se acha nos Cuayses, e por este motivo determinou levantar o seu campo e marchar contra a partida inimiga, tomando elle, com a metade da sua força, a direcção da ilha Carapá, para sahir ao Cuay-Chico, e despachar o capitão Lopez com a outra metade pela via de S. Thomé, para descer pela costa do Uruguay, e encontrarem-se as duas partidas pelos Cuayses, com o fim de apanhar o inimigo entre dous fogos e aniquila-lo, espalhando as suas cavalhadas.

Até o momento de despachar o major Duarte a sua parte não occorrera novidade alguma entre as suas forças.

Nesta data apresentou-se neste acampamento o regimento n. 33 ás ordens do tenente Paulo Aquino.

Esta communicação é remettida ás 7 horas da noute.

Em 26 de maio de 1865.

Parte ordinaria.—Viva a republica do Paraguay !

Exm. Sr.—Com meu acostumado respeito tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, em consequencia das grandes chuvas que desde segunda-feira 22 do corrente, continuaram durante tres dias a fio, ficou o arroio Igarupá extremamente crescido, ficando até a data desta quasi no mesmo estado, por cuja causa está impedida a passagem das carretas que despachei deste acampamento para conduzirem do porto da Candelaria as canoas que devem acompanhar o exercito, e ficam na margem do arroio esperando que desçam as suas aguas para executar a conducção mencionada. Por esta mesma razão não fiz passar os bois e os cavallos, para evitar perdas destes meios de locomoção, que por sem duvida causaria a rápida correnteza do arroio, ficando a meu cargo achar um meio de mandar fazer sem risco a passagem destes meios de locomoção para me pôr em marcha.

Juntos remetto a V. Exc. os mappas pessoaes das forças do meu commando, e dos enfermos, mortos e doentes de gravidade que existem nos hospitaes militares deste acampamento e da villa da Encarnação.

Os exercicios doutrinaes continuam com muita actividade, e todos os corpos se acham em estado de fazer qualquer serviço de campanha, e todos no melhor pé de guerra.

Este acampamento e na villa da Encarnação não ha novidade alguma ; ficando as tropas na sua acostumada boa ordem. Até este momento em que despacho esta communicação—9 horas da noite—não recebi ainda a parte do major Duarte, que supponho que deve ir desde hontem em perseguição das partidas correntinas disseminadas pelas costas dos Cuayses.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos. Em 27 de maio de 1865.

UM POUCO DE TUDO.

Extrahimos o seguinte escripto do Sr. Antonio Manoel dos Reis :

UM QUADRO DA VIDA.

I

Em um pequeno casebre, collocado no alto de uma collina, coberto de palha e cujas paredes esburacadas, davam entrada ao vento e a chuva ; existiam uma pobre mulher, moça na idade, mas já velha no soffrimento, tendo por companhia uma fragil creança, que apezar da sua magreza excessiva, desafiava a sympathia pela regularidade de seus traços, movendo a compaixão pelo abandono em que jazia.

Se lhe dessem um raio de luz para os olhos, rosas para as faces, alimento para o corpo e vestidos para a nudez, aquelle ente fraco, se levantaria alegre, como um passarinho que desprende o canto ao romper d'alva.

Essa creança era apenas um pretexto para existir uma alma.

Tinha mais apparencia que realidade.

Era mais uma visão, que um corpo humano.

Dir-se-hia um botão de rosa, sem um raio, de sol que o aquecesse, nem uma gota de orvalho que o *borrifasse* !

A' soleira d'aquella triste habitação, se havia sentado a imagem da pobreza, com os olhos encovados, os cabellos em desordem, coberta de andrajos, miseravel, repugnante, hedionda, com a mão estendida á caridade publica !

Aquella misera creatura tinha o doce nome de Maria e aquelle arremedo de creança, tão choroso, tão abatido e tão digno de lastima, sorria-se com um desses sorrisos doentios, que enternecem o coração, ao nome de Cesar.

Cesar era o fructo dos primeiros amores de Maria.

II

Muitas vezes, ao cahir da tarde, via-se aquella sombra de mulher, sentada á porta, á contemplar os ultimos raios do sol, que desappareciam atraz das montanhas e as sombras da noute, que a pouco e pouco iam escurecendo o azul do céo.

Pobre mãi !

Como aquella luz que se extinguia, a esperança ia fugindo do seu coração, cujo vasio, só enchiam-no as lagrimas da afflicção e o fel do desespero.

Houve tempo em que a joventude lhe engrinaldára a fronte com flôres, em que seus labios se entreabriam n'um sorriso de ventura, e o amor tinha um altar no templo de sua alma.

A seus pés rolavam as flôres da lisonja e a imagem do prazer, caminhava á seu lado, revestida das mais fascinadoras fórmas.

Mas tudo cessou.

A felicidade na terra, passa como uma nuvem do céo.

Um sorriso assemelha-se á uma lagrima.

Por um momento de prazer, um seculo de soffrimento !

Maria, bem depressa vio esvaecerem-se os seus bellos sonhos, e erguer-se terrivel o phantasma da realidade.

A' primavera succedeu o inverno, ás flôres os espinhos, e ás mil seducções de uma vida risonha e feliz o desespero, a angustia de uma existencia que se arrasta pela senda amargurada da miseria ! Era o reverso do quadro.

III

Maria, como tantas outras pobres creaturas, nascidas debaixo de um tecto humilde e sem mais outra riqueza, que á formusura do corpo e a innocencia da alma, fôra victima dos instinctos brutaes de um desses *Cresos* modernos, cuja opulencia foi alcançada por meios torpes e ignobeis.

Raça maldita !

Homens-morcegos, no dizer do poeta que odeiam a luz, porque vivem nas trevas.

Riem-se de tudo e esquecem-se de si.

Erguem um patibulo á virtude e fazem o papel de carrasco.

Apupam a assenção da alma e applaudem a queda do corpo.

Enojam-se da lama e vivem no esterquilino !

Quantos mancebos libertinos não existem, que fazem da honra uma escada, para chegarem a consummação de seus nefandos desejos ?

Quantos por um momentaneo prazer, não lançam a vergonha, a deshonra, á dôr e o desespero no seio de uma familia, desafiando o sarcasmo, a ironia e o apetite de escandalo, aos entes desoccupados, aos vagabundos, aos arautos do infortunio alheio, ás nojentas harpias que vivem de macular o credito e a reputação dos outros ? !

Quantos velhos gamenhos, não vegetam por ahi além, cuja vida é um tecido de vicios e crimes, cujo contacto, é bastante para lançar por terra a mais solida reputação ? !

Entes cheios de fatuidade, que julgam-se os primeiros em intelligencia, em caracter, em opulencia, em bom gosto, em elegancia, em trato, tudo isto *quia nominor leo*, sem se lembrarem das palavras de Christo, que disse : *aquelle que se reputar o primeiro, esse será o ultimo.*

O espectro do passado, põe-se em luta com o apostolo do futuro.

O inverno coberto de gelo, quer disputar as flôres da primavera.

O caruncho tem pretenções á bella flôr !

Que se não verá hoje, que ao lado do wagon do progresso, caminha triumphante o carro da desmoralisação !

Voltemos á Maria.

Abandonada pelo infame, que havia desfolhado a sua grinalda de virgem, desprezada por aquelles que lhe deram o ser, apontada com o dedo como uma mulher perdida, a mulher fugira da sociedade, para abrigar-se no seio da natureza, deixára a companhia dos homens, para viver mais perto de Deus.

A deshonra é uma porta aberta á miseria.

Se vos aproximardes da soleira de sua habitação, a vereis triste, esqualida, abatida, com os olhos enxutos, porque a desgraçada ja não tem lagrimas para chorar, embalando nos descarnados braços o fructo das suas entranhas, que se debate nas angustias da fome.

IV

O viajante que por ahi passa, entregára muitas vezes, lançando os olhos para a montanha, voltando a vista para o lado, procurando descobrir na encruzilhada que faz o caminho, ou a sombra da matta-virgem que estremece a sua ramagem verde-negra ao sopro da viração, alguem, que nas ancias do desespero grita, lamenta, geme e soluça com tanta tristeza e melancolia, que faz lembrar o pio da codorna em um campo silencioso, ou o rumor da floresta ao approximar-se a tempestade.

Se succede o viajante avistar a desgraçada que se estorce nos braços do desespero, atira-lhe uma esmola aos pés e vai seu caminho, lamentando a sorte da infeliz ou maldizendo os momentos que perdeu, conforme a brandura ou dureza do seu coração.

Porém mais vezes acontece não se importar o viandante com os lamentos que partem do miseravel casebre ou de algum sitio visinho, e apenas lança um olhar indifferente para o lado, seguindo sempre !

Em balde a misera se revolve no eculeo da dôr, embalde aponta para aquelle simulacro de criança, que ainda vive porque respira ; embalde ergue os olhos desvairados para o céo, da morada dos anjos nao desce allivio a seus males, conforto ás suas dôres ; a mão que se estende e se abre na postura de quem supplica, cáhe desalentada, hirta, vasia, como a mão de um cadaver !

V

Houve um dia em que essa fragil creatura, levantando as mãosinhas para sua mãi, pedia pão, com os olhos nadando em pranto, e sua mãi só tinha lagrimas para lhe dar !

A misera desvairada, com os olhos chammejantes, os cabellos desgrenhados, furiosa como uma loba, a quem tivessem roubado os cachorrinhos, erguia as mãos postas para o céo, caminhava de um lugar para outro, ajoelhava, chorava, ria, pedia, supplicava :

— Esta criança tem fome, senhor, exclama ella, desde hontem que não possuo uma migalha para lhe dar ; vêde estes peitos estão seccos, só tenho lagrimas e meu filho não quer as minhas lagrimas porque ellas amargam, não sustentam e podem afoga-lo ! Senhor meu Deus, por piedade ! vós, que chamaveis para o vosso lado as criancinhas, compadecei-vos de mim, se vos apraz, atirai me a um canto escuro, fazei-me devorar pelos vermes, reduzi-me a pó, dispersai-o com o vento, que não reste de mim porção igual a um grão de areia, mas daime pão para alliviar a fome de meu filho, enxugai-lhe as lagrimas, serenai aquelle coração, que é capaz de cessar de bater de um momento para outro !

A pobre mãi tornava-se silenciosa por algum tempo, dir-se-hia que esperava uma resposta no meio daquella mudez geladora, e só de quando em quando interrompida com o choro enfraquecido da criança.

Depois tornava :

— Senhor ! Senhor ! não me ouvis ? Escutai, Vós fostes filho, nunca vistes vossa mãi chorar. nunca bebestes as suas lagrimas ? Não vos lembrais do frio que fazia na jornada para Bethlém, olvidastes a scena da lapinha, as lagrimas que vertestes no templo ao serdes circumcidado, esquecestes todas essas scenas sempre orvalhadas de lagrimas desde Nazareth até o Calvario ? ! Por piedade, Senhor ! « O pranto de um filho são gottas de chumbo derretido, que cahem no coração de sua mãi. »

A misera parecia completamente douda, rojava-se pelo chão, andava de um lado para outro, beijava-a na testa, tirava-lhe o cabello de cima dos olhos, exclamando ao vê-lo soluçar de novo :

Socega, meu filho, gotta do meu sangue, fragmento de minha alma, tem paciencia, espera ; não tarda, Deus nunca falta ; vais ver que abundancia ; não chorarás mais, serás feliz ! Oh ! muito feliz ! E eu... Mas, Senhor, continuava a desventurada torcendo as mãos, bem vêdes que ha mais de vinte e quatro horas que elle não come ; notai bem, vinte e quatro horas de agonia, um seculo de soffrimento para um ente tão fraco ! Não é bastante, meu Deus ? Que fez esta pobre criança ? Ah ! ah ! ah ! e desatou a rir com um riso infernal ; é a quéda de sua mãi que a arrasta pelo abysmo da miseria ! Desgraçada, maldita que sou !

Maria conservara-se por algum tempo, de pé, com as mãos sobre a cabeça, o olhar fixo, a bocca entre-aberta, como que horrorisada diante de não sei que medonho espectro que só ella via.

A criança ja' sem forças para chorar, arquejava-se como quem tem vencido grande distancia.

As lagrimas lhe haviam crystalisado em seus olhos.

A pobre mãi, como que acordando de subito do extase em que se engolfara, sahia do casebre e quasi no mesmo instante voltava, percorria os cantos, lançava os olhos para a criança, fallava comsigo mesmo palavras incoherentes, sem nexo, em fim delirava. Dir-se-hia uma hyena presa dentro de uma jaula e desesperada por não poder arromba-la e fugir !

VI

Decorrido algum tempo, certo viandante, que, ao passar uma vez pela estrada, havia atirado uma esmola no regaço da infeliz, vio um bando de corvos voando ao redor do humi de casebre.

Então, levado não sei por que sinistro presentimento, que lhe despontou n'alma, apeou-se, amarrou o animal no tronco de uma arvore e bateu na carunchosa porta.

Ninguem respondeu.

Bateu de novo.

O mesmo silencio.

Bateu terceira vez e com mais força.

Nada.

Fallou, chamou e gritou.

Sempre a mesma quietação.

Aquelle casebre era um tumulo e o tumlo é mudo.

Entao o viandante presentindo algum lugubre acontecimento, arremessou-se contra a carunchosa porta, que sem difficuldade cedeu.

Franqueado o ingresso, um scenario doloroso, descortinou-se diante de seus olhos, tornando o extatico sobre o limiar.

No meio do casebre, fronteando a porta e estendido sobre o chão lodoso, jazia um cadaver de mulher, e mais para o lado sobre um molho de palha humida, estendia-se o cadaver de uma criança.

Ambos estavam em estado de putrefacção, mas ainda distinguiam-se as feições.

Aquella mulher era Maria.

Aquella criança era Cesar.

Maria conservava as mãos unidas na attitude de quem implora ; conhecia-se que havia morrido pedindo a Deus alimento para seu filho !

Cesar tinha os braços cahidos em abandono, a pelle myrrhada sobre os ossos, e duas gottas de lagrimas gelada no canto dos olhos.

Adivinhava-se que expirára pedindo pão !

Oremos por elles.

E' do Sr. Tobias Barreto de Menezes esta poesia :

IDÉA.

Amo-te muito ; — não temas
Que possa dizê-lo. Espera...
Comtigo á sós eu quizéra
Beijar a mão do Senhor ;
No ninho das rolas castas,
No calix das flores puras,
Guardar as nossas ternuras,
O nosso morrer... de amor.

Quizéra aquecer-te n'alma,
Candida, meiga avezinha
Unida ao meu peito, minha...
Como dizer ?...—minha irmãa—
Comtigo brincar á tarde
Na mesma sombra florida,
Respirar a mesma vida
Nos perfumes da manhãa.

E á noite, quando medito,
Quando as lagrimas enchugo
No fogo de um verso de Hugo,
Mais duravel que um trophéo
Podéra ver-te á meu lado
Chegar amorosa, louca
E dar-me na tua bocca
Alguma cousa do céo.

Podéra ver-te mimosa
Com a trança desfeita, esparsa,
Movendo ás roupas de garça,
Nos meus segredos bolir ;
Juntar ao calor, á vida
Do livro amado que leio,
O palpitar do teu seio,
A graça do teu sorrir.

Só tu podéras—passando
Como um aroma—aos ruidos
De harmoniosos vestidos
Meu coração accordar ;—
Derramando,—enternecida
De amor, de candidos reios,—
O cheiro dos teus cabellos
No fundo do meu pensar,

E' sabido, de ha muito, que alguns inglezes levam o mercantilismo até ao ponto de venderem a seus proprios inimigos as armas de que necessitam para se defenderem contra a dominação britannica.

A proposito disto, o *Siécle*, jornal parisiense, cita um facto, que acaba de occorrer na Nova Zelandia.

Os colonos estão alli em guerra aberta com os naturaes, e vendiam, recentemente, a estes ultimos as munições de guerra que lhes permittiram prolongar a sua defeza durante tanto tempo

Um jornal inglez assegura, de feito, que uma casa commercial de Aukland, de cujos directores um occupou, e talvez occupa ainda, um alto cargo do governo da colonia, fazia um commercio de cabotagem entre este porto e a bahia da Abundancia, com um pequeno navio, que levava aos maoris a polvora, o chumbo, os fulminantes e as espingardas, de que se serviam contra o general Cameron e as suas tropas.

O mesmo navio trazia, na viagem de volta, barris com toucinho, e tornava a sahir, com barris vasios (na apparencia), e saccos cheios de sal ; porém, na realidade, os barris estavam cheios de polvora e os saccos cheios de chumbo.

Mas o que torna este assumpto bastante curioso, é que um dos socios da casa commercial de que se trata, teve a impudencia de formar parte de uma deputação de delegados, os quaes foram a Londres solicitar do ministro das colonias que se proseguisse com maior vigor a guerra em a Nova Zelandia, e que se augmentasse o numero dos cruzeiros que vigiavam a costa, afim de impedir que os indigenas recebessem armas e munições dos perfidos *yankees* !

Nos nossos tempos a melhor profissão é a do *artista lyrico*, sobretudo para os principes e princezas do theatro italiano.

Eis aqui alguns calculos curiosos do redactor de um jornal inglez :

Não chegaram ainda ao nosso conhecimento os algarismos do anno corrente, mas sabemos que o exercicio da academia imperial de musica durante os ultimos onze mezes deu o resultado seguinte :

Gueymard cantou 63 vezes durante os onze mezes.

Este artista custou, portanto, 209$400 em cada noite.

A Sra. Gueymard, cantou 40 vezes durante onze mezes ; 270$.

Faure, 15 vezes durante quatro mezes..... 360$000.

Belval, 29 vezes durante seis mezes ; 189$600.

Obin, 20 vezes durante metade do anno (com um mez de licença) ; 190$000 por cada representação.

A Sra. Tedesco, 6 vezes no espaço de tres mezes (com quatro mezes de ausencia) ; a Sra. Tedesco recebeu por conseguinte 4:200$ ou 700$ por cada representação.

O tenor mais caro que a academia de musica teve, foi o allemão Niemann, especialmente escripturado para a opera *Tannhauser*, na razão de..... 3:200$ por anno.

Tendo-se opposto Ricarde Wagner, compositor da referida opera, que fez um *fiasco* completo, a que Niemann cantasse outra qualquer opera, e tendo ido á scena somente tres vezes o *Tannhauser*, Niemann ganhou 1:066$660 em cada representação.

A Sra. Gueymard, só por proferir estas palavras :

Alerta, meu pai !

ganhou 1$200 ;

Entremos, estão-nos espreitando ;

1$120 ;

E vós, meninos, ouvistes-me ?

800 rs.

Dividindo por compassos o papel de *Tannhauser* chega-se ao resultado mais sorprendente que se póde imaginar ; e se se calcula quanto custou o movimento scenico, vê-se que Niemann recebeu :

Por levantar os olhos ao céo, 20$400.

Por passeiar pelo palco scenico, 21$200.

No *Trovador*, de Verdi, o papel de Açucena custou 37$600.

A Sra. Tedesco, pelas palavras :

Insensato !

Compaixão estranha !

recebia 28$400.

Na scena III—acto 2º :

Meu filho !

recebia 3$200.

Bonnehee desempenhava o papel de conde na razão de 10:000$ por anno.

O conde :

Aproxima-te, ousarás mentir ?

ganhava 12$.

Açucena :

Falla !

ganhava 3$.

O conde :

Onde ides ?

ganhava 1$.

Açucena :

Só Deus é que o sabe !

ganhava 2$400.

O mais engraçado de tudo isto é que as cidades inferiores fazem todas as diligencias para ter theatro italiano.

Nunca se vio a moderna Babylonia, isto é, Paris, mais sensata, mais moderada e mais sobria do que actualmente—e em tudo.

E' entrar nos cafés quem quizer vêr.

Já ninguem toma café senão em canecas de meio litro de agoa ; e os freguezes a gritarem sempre.

— Mais agoa !

— E' verdade que se bebe Chartreuse, mas é Chartreuse afogada.

E chá ! como se bebe chá ! misturado com rhum, é verdade, mas em que dóse infinitessimal !

Seis gotas em uma chavena, e seis gotas exactamente medidas, por que muitos trazem os pesa-gotas mettidos na charuteira.

Outros não hesitam em tirar de um bolso um frasquinho com laudano e lançar quatro gotas em um torrão de assucar, que absorvem piedosamente antes do café-agoa.

E' o que se chama o methodo Velpeau.

A abstenção substitue o absynthio.

Ainda ha pequenas reuniões de familias, mas acha-se o punch substituido por infusões de golfão, nymphéa, alga palustris ou nenuphar, que vem a ser tudo a mesma cousa.

E' muito tranquilla a alga palustris, porém é preferivel o laudano para quem se lembrar do—*opium non sedat*—do grande Sydenham, do Hippocrates inglez.

Mas o parisiense tem medo do laudano.

Não quer parecer-se com os chinezes, e ingurgita plantas chamadas refrigerantes.

Annuncia-se que o governo austriaco, para realisar economias, tem a intenção de supprimir a sua imprensa imperial, a que deve a arte typographica numerosas obras primas, e que é um dos mais importantes estabelecimentos typographicos da Europa.

Grande numero de funccionarios que dirigem os seus importantes trabalhos já receberam communicação de que serão despedidos no fim do anno.

PERNAMBUCO— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO